

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Governo federal

está decidido a extinguir
o Partido do Reich Alemão
acusado de instigar o anti-semitismo

BONN, 6 — Círculos oficiais anunciaram hoje que o ministro dos Negócios Estrangeiros, von Brentano, aceitou o pedido do director político do Congresso Mundial Judaico, A. L. Eastern, para ser recebido amanhã em audiência, a fim de tratar da actual campanha anti-semita.

Eastern é esperado hoje em Bonn, por via aérea.

O informador oficial do Governo de Bonn, Félix von Eckardt, convocou os jornalistas para uma con-

ferência de Imprensa, a realizar esta tarde, a fim de expor a atitude do Governo perante a campanha anti-semita.

O ministro do Interior está decidido, afirma-se sem confirmação oficial, a ordenar a extinção do Partido do Reich Alemão, que os socialistas da oposição têm acusado de ser o instigador da actual campanha anti-semita.

Entretanto, círculos autorizados afirmam que o Governo de Bonn está de posse de elementos que comprovam que se trata de uma campanha organizada no estrangeiro, de inspiração nitidamente comunista com objectivo de criar dificuldades à Republica Federal Alemã, num momento em que se elaboram planos para o problema alemão, juntamente com o de Berlim-Oeste, serem discutidos na próxima conferência no mais alto nível entre o Leste e o Oeste.

Considera-se provável que o chanceler Adenauer se reúna hoje com o ministro do Interior e outros membros do seu Gabinete, a fim

(Continua na ultima página)



Harold MacMillan foi aclamado à chegada à capital da República de Ghana

ACCRA, 6 — Chegou de avião à capital da Republica de Ghana, acompanhado da esposa, o primeiro-ministro britânico, Harold MacMillan, que principia nesta cidade uma viagem de mais de 27 mil quilómetros através do continente africano.

Cerca de duas mil pessoas esta-

vam no aeroporto para aclamar o representante do Governo inglês. MacMillan proferiu ali um pequeno discurso, em que disse que, para muita gente, deve ser considerado como um «primeiro-ministro-viajante ou itinerante», e acrescentou: — Acho, que estas viagens são indispensáveis para poder inteirar-me pessoalmente, e em primeira mão, do que vai pelo Mundo.

As relações entre Ghana e a Grã-Bretanha

Em resposta, o primeiro-ministro de Ghana, Kwame Nkrumah, disse algumas palavras sobre os laços que unem esta Republica à Inglaterra.

A seguir à cerimónia de recepção no aeroporto, MacMillan dirigiu-se de automóvel para a residência do governador-geral, com uma escolta de Polícia.

O primeiro-ministro britânico deve almoçar com Nkrumah e repousar, à tarde, da longa viagem. Está marcada uma conferência particular entre os dois primeiros-ministros, na residência do governador, para esta noite, antes do jantar. — (A. N. I.).

Desapareceu um avião americano com 34 pessoas

MIAMI (Florida), 6. — Desapareceu um avião da National Airlines que seguia de Nova York para esta cidade, com 29 passageiros e 5 tripulantes a bordo.

O aparelho, um «DC-6B», devia chegar às 9 e 36 (T. M. G.) a Miami, depois de um voo directo, sem escala. Tem-se que tenha caído — declarou um informador da companhia.

Iniciaram-se imediatamente pesquisas na área ao sul de Wilmington, na Carolina do Sul, última posição conhecida do aparelho. — (A. N. I.).

Às 17 horas

O Sporting empatou em Bilbao

BILBAU, 6. — Num jogo de futebol, disputado esta tarde no Estádio de S. Mamés, entre o Atlético local e o Sporting Clube de Portugal, verificou-se um empate a zero bolas. — (F. P.).

MacMillan iniciou hoje a primeira visita a Africa realizada por um primeiro-ministro britânico. Em Accra, o mais importante centro do pan-africanismo, conferenciará com o dr. Kwame Nkrumah, o primeiro-ministro de Ghana. Seguirá, depois, para Lagos, onde discutirá com Abubuka Tafawa Balewa a independência, ainda este ano, da Nigéria, que ficará a ser o maior e mais populoso Estado africano. Partirá, em seguida, para Salisbury, a capital da Federação das Rodésias e Niassalândia. Discutirá aqui com sir Roy Wellesley a manutenção da Federação e, neste caso, a sua constituição. Admite-se também que se aviste com o dr. H. K. Banda, o dirigente negro da Niassalândia que se opõe à Federação e se encontra detido há meses. Por fim, antes de regressar a Londres, conferenciará com o primeiro-ministro da Africa do Sul, dr. Hendrik Verwoerd. Da esquerda para a direita, publicamos os retratos das referidas individualidades: Nkrumah, Balewa, Wellesley e Verwoerd.

O CÃOZINHO

da princesa Margarida
foi banido do palácio

SANDRINGHAM, 6. — «Johnny», o «sealyham» da princesa Margarida, Inglaterra, foi severamente banido do castelo de Sandringham, onde a família real passa o resto das férias de Natal, e recolheu ao canil.

Segundo conta o «Daily Mail», o crime de «Johnny» foi morder Basil Stibbs, um dos doze mordomos da rainha Isabel em Sandringham. «Nada de grave, na verdade — declarou um informador do palácio real. — Apenas uma mordidela desagradável no sobrolho».

Para «sir» Jocelyn Lucas, que treinou especialmente «Johnny» para cãozinho de regaço da princesa, o incidente foi um choque. «Um golpe mortal no meu brio» — afirmou. — (A. N. I.).

Nota do dia

COMPREENSÃO E CONFIANÇA

Um jornalista francês que acompanhou Eisenhower na sua recente viagem descreve, num artigo cheio de interesse, sobretudo para os profissionais da Imprensa, as atenções e as provas de consideração de que foram alvo os enviados especiais acreditados junto do presidente americano. Uma infraestrutura minuciosa estava apta a fornecer aos jornalistas, antes da chegada a cada etapa, todas as indicações úteis acerca do país onde iam descer. A presença dos representantes da Imprensa, longe de se considerar um mal necessário, tinha-se como indispensável ao êxito da viagem. Tal qual como o presidente, ou as pessoas da sua comitiva, ou o piloto do avião, eles estavam ali para cumprir uma missão digna e imprescindível. O seu trabalho era, por isso, facilitado ao máximo. Não se tratava de um privilégio ou de um presente do Governo americano, tanto mais que cada um deles tinha pago por bom preço o seu bilhete, visto a Casa Branca não ser uma instituição filantrópica ou um organismo de propaganda, para nos servirmos das expressões do articulista. Tinham plena liberdade de escrever o que lhes apetecesse. Sobre a prosa que enviavam aos seus jornais não se exercia o mais pequeno controle. A explicação dessa liberdade dá-a o cronista afirmando que as relações humanas entre as entidades oficiais dos Estados Unidos e os jornalistas encarregados de lhes reportar as actividades estabelecem-se num plano de compreensão e de confiança cujos resultados não se fazem esperar e que são, certamente, muito mais proveitosos e mais dignificantes do que aqueles que derivam da incompreensão e da desconfiança, que não facilitam, em boa verdade, a missão da Imprensa.

DIA DE REIS — DIA DE BOLO REI

Lisboa comeu hoje bolo-rei. Gulosamente, com um insaciável apetite de criança. Os olhos saboreando a crosta tostada, presos ao doirado da fruta cristalizada. Nos rostos, a alegre inquietação que dura até ao encontrar da fava, penhor de que um novo elo se juntará à cadeia da tradição decorrida que seja um ano. Festeja-se hoje o Dia de Reis, Segundo a tradição, três Reis Magos teriam vindo do Oriente trazer, ao pobre estábulo em que nasceu o Menino Jesus, o incenso, a mirra e o ouro que simbolizavam a sua aceitação da soberania do verdadeiro Deus. Um era europeu; outro africano; o terceiro asiático. Na sua singeleza, o Dia de Reis é afinal uma afirmação de fraternidade humana e uma mensagem de amor. E também pretexto para se comer o bolo-rei.



VISADO PELA CENSURA

Diário de Lisboa

publica hoje

20

páginas

as quais incluem

«Da mulher
e da criança»

com uma reportagem

sobre

OS PENTEADOS

PARA 1960



TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Criou-se em Aveiro uma Academia de Música subsidiada pela Fundação Gulbenkian

Concretizando, mais uma vez, o seu desejo de contribuir para a descentralização da cultura musical portuguesa, a secção de música da Fundação Calouste Gulbenkian, dinamicamente orientada pela dr.ª Madalena Biscaia Farinha, proporciona agora a criação, em Aveiro, de uma Academia de Música.

O reitor do Liceu Nacional de Aveiro, dr. Orlando de Oliveira, entregara, há algum tempo, na Fundação Gulbenkian, um largo e bem architectado plano para a criação na sua cidade de uma Academia de Música, que fez acompanhar do respectivo pedido de subsídio. A esta exposição juntou-se um coro de entusiástico aplauso ao projecto do dr. Orlando de Oliveira, em que se incorporaram o governador civil, o presidente da Câmara, o Centro de Acção Cultural das Fábricas Aleluia e o reitor do Seminário Santa Joana Princesa.

Reconhecendo o valor e a importância do ensino, como base para alicerçar qualquer obra verdadeiramente válida no campo da música, a Fundação Gulbenkian deliberou patrocinar esta iniciativa que se integra no seu vasto plano educacional. Ao tomar esta deliberação o conselho de administração da Fundação teve em conta a vantagem de descentralizar quanto possível o ensino da música no País e a conveniência de dotar a região de Aveiro de um excelente instrumento de cultura, que irá beneficiar grandemente a numerosa população escolar da cidade (mais de 3.000 jovens, sendo 1.200 alunos do liceu).

Acresce ainda a circunstância de Aveiro atravessar um período de franco progresso material que deverá ser acompanhado e contrabalançado por uma conveniente acção educativa. Por outro lado, o meio é propício e inclinado às actividades musicais; basta tomar como padrão o alto nível do Coro Aleluia, e o momento parece excepcionalmente oportuno, em vista do manifesto interesse demonstrado pelas entidades mais representativas da cidade.

O auxílio da Fundação Calouste Gulbenkian vai concretizar-se pela concessão de um subsídio no valor de 250.000\$00 para fins de instalação da Academia e aquisição de material pedagógico; e de um subsídio anual de 100.000\$00, durante três anos, para manutenção da Academia.

O corpo docente será recrutado entre professores que se estabelecerão em Aveiro, entre professores que se deslocarão regularmente do Porto e entre os professores da academia particular de Vila da Feira. Não está posta de parte a hipótese de se contratarem, no estrangeiro, alguns professores especializados. A direcção da nova Academia é entregue a sr.ª D. Gilberta Xavier de Paiva, que deu já sobejas provas da sua competência como directora da Academia de Vila da Feira.

Prevê-se que a Academia de Música de Aveiro, cuja criação é vista com muita simpatia pelo Ministério da Educação Nacional, funcione, embora a título precário, no edifício do liceu, e em regime de oficialização de exames finais.

A população de Aveiro tem manifestado à Fundação Gulbenkian, através de inúmeros telegramas, o seu agradecimento e o seu entusiasmo pela realização deste notável contributo para o progresso da sua cidade.

VIVEM EM PAZ o gato e o pardal

POMBAL, 6. — Um caso de fraternização entre um pássaro e um gato, à maneira dos filmes de Walt Disney, que suscita involuntariamente interesse nesta vila, merece o devido relevo no «Diário da Lisboa».

Deram, há tempos, a uma menina, filha do sr. José Paulo, um pardalito, caído do seu ninho, que a criança e os pais trataram carinhosamente, dando-lhe o nome de «Chico». O pássaro foi crescendo e, habituando-se ao ambiente, vive em liberdade, voando pelos campos e regressando à hora das refeições e para pernoitar na sua «casa». Há ali, naturalmente, um gato, o qual se afeiçoou ao pardal, vivendo ambos em paz.

O embaixador do Brasil assistiu às filmagens de «As pupilas do sr. Reitor»

O dr. Negrão de Lima, embaixador do Brasil em Lisboa, visitou esta tarde os estúdios da Tobis Portuguesa, no Lumiar, e assistiu às filmagens da película «As pupilas do sr. Reitor», de Perdigão Queiroga.

O embaixador do Brasil viu desenvolver-se uma das últimas cenas do filme, pois este será dado por concluído esta semana, em que intervêm os artistas brasileiros Marisa Prado (Margarida) e Anselmo Duarte (Daniel) e os actores portugueses Isabel de Castro (Clara), Silva Araújo (Reitor) e Américo Coimbra (Pedro).

Alteração de estatutos

A Associação de Socorros Mútuos da Polícia de Segurança Pública de Lisboa foi autorizada a alterar os estatutos em vigor, fixando-se a quota mensal dos associados em 12\$50 e aumentando-se para 40\$00 e 60\$00 as importâncias a pagar pelas visitas médicas domiciliárias e para 400\$00 o valor do subsídio de funeral.



O ESPELHO SERÁ
O PRIMEIRO A ACHÁ-LA
MAIS BONITA

"BATON"



HOROPTICA, L.ª DA

OCULISTA

RUA DE SANTA JUSTA, 27

APRESENTA A TODOS OS SEUS EX.ªS CLIENTES
E AMIGOS OS MELHORES VOTOS DE UM NOVO ANO
MUITO PRÓSPERO.

Diário da

OUTRA BANDA

Vão construir-se 565 casas para albergar 2.300 pobres no Bairro do Laranjeiro

O Ministério das Corporações recentemente, numa nesga de terreno que ali existia, foram armadas mais umas dezenas de barracas. As crianças, em grande numero, quase todas da mesma idade, brincam com cães nos estreitos arruamentos lamacentos ou transportam água em baldes e bilhas para as suas residências, duma fonte ali existente. Todas têm, porém, um aspecto saudável e mostram-se alegres e contentes.

Este é um dos problemas mais sérios e urgentes que o Município, com a cooperação dos ministérios das Corporações e Obras Públicas, pretende resolver em breve. Já se encontra elaborado o projecto para a construção de 565 casas, para alojamento de 2.300 habitantes, no bairro do Laranjeiro, o qual ficará dotado de igreja e escolas.

A mancha negra que vai desaparecer

É uma medida que se impõe acabar com aqueles bairros de barracas. Vivem ali, em degradante promiscuidade, duas e três famílias em cada barraca ou, no melhor dos casos, dez a doze pessoas da mesma família. Na Quinta da Alegria, junto a uma fábrica de mosaicos e a um grande armazém de cortiça, nuns terrenos á margem do Tejo, vivem milhares de pessoas em condições deploráveis. Vale a este local ser banhado pelo ar fresco do Tejo. Muitos dos arruamentos que cortam esta quinta têm numeração que atinge 300, correspondendo a igual numero de barracas. Ainda

recentemente, numa nesga de terreno que ali existia, foram armadas mais umas dezenas de barracas. As crianças, em grande numero, quase todas da mesma idade, brincam com cães nos estreitos arruamentos lamacentos ou transportam água em baldes e bilhas para as suas residências, duma fonte ali existente. Todas têm, porém, um aspecto saudável e mostram-se alegres e contentes.

Em frente do novo edifício da Escola Técnica Emílio Navarro, nuns terrenos conhecidos por Caranguejais, ou Quinta de S. Luís, existem, quase no coração de Almada, entre modernos e belos edifícios, centenas de barracas de madeira, serapilheira e lata, onde vivem milhares de pessoas em condições idênticas às que vigoram na Quinta da Alegria.

É esta mancha negra que o Governo pretende fazer desaparecer, construindo um bairro para pobres no sítio do Laranjeiro.

ENVOLVERAM-SE

A Polícia de Almada deteve, por se terem envolvido em desordem, José Vicente Barbosa e Américo Garcia Pereira, os quais se agrediram mutuamente na Avenida Cristo-Rei, recebendo ambos ferimentos, pelo que tiveram de receber tratamento no Hospital de Almada. O processo e os detidos foram enviados ao respectivo tribunal.



Nas ruas enlameadas, as crianças brincam despreocupadamente



Vive-se, apesar de tudo, na Quinta da Alegria



PAUL FABER

É natural da Trafaria o conselheiro municipal de Paris, Paul Faber

Paul Faber, conselheiro municipal de Paris, disse ontem, na capital francesa, que considera Portugal a sua segunda pátria. Nascido na Trafaria, ali tem ainda seu irmão, sr. João Eduardo Faber, chefe da fabricação de Explosivos da rafaria com quem falamos hoje.

Disse-nos ele que seu pai, João Luis Faber, foi o primeiro director da Fábrica de Dinamite e Explosivos da Trafaria. Paul Faber e seus seis irmãos nasceram todos em Portugal, nessa aldeia de pescadores da Outra Banda; foram registados no consulado de França. A mãe era igualmente francesa.

O conselheiro municipal de Paris, Paul Faber, tem 65 anos. Aos dez foi para Bordeus estudar. Vinha a Portugal passar as férias e grande admirador do nosso País foi sempre até hoje. Há tempos no Congresso dos Presidentes de Municípios, com espanto dos presentes falou em português. Todos ignoravam que nascera em Portugal.

Paul Faber tem a Medalha da Resistência, tendo sido combatente voluntário. Tem ainda a Medalha de Ouro da Educação Física e a Legião de Honra. É presidente da Comissão da Juventude e Desporto. Foi vice-presidente do Conselho Municipal em 1949-1950, tendo sido antes conselheiro geral do Sena.

No Hospital de Almada

Acidente no trabalho

O marítimo António Rodrigues, residente na Rua Dr. João de Portugal, 20, em Almada, no sítio do Olho de Boi, sofreu um acidente quando trabalhava num barco. Depois de receber tratamento no Hospital de Almada recolheu a casa.

Acometido de doença na rua

É já conhecido, no Hospital de Almada, um pobre homem chamado Alvaro Gaspar da Costa, residente na Rua Carvalho Ferreira, 91, rés-do-chão, que é acometido de ataques epiléticos em plena rua, ferindo-se, por esse motivo, constantemente. Esta manhã foi acometido de mais um desses ataques, que o levou a receber curativo no Hospital de Almada.

NOVA DIRECÇÃO da Misericórdia

do Barreiro

BARREIRO, 6. — Tomou posse a nova direcção da Santa Casa da Misericórdia desta vila, de que fazem parte os srs. Costa Neves, eng. Andrade e Sousa e Dagoberto Leal Branco, funcionários da Empresa C. U. F., Francisco Salino e Aldeiro da Conceição Filipe, empregados nas Oficinas Gerais da C. P.

A posse foi conferida pelo sr. José Francisco da Costa Neves, provedor da Santa Casa desta vila, há oito anos, a quem se devem importantes melhoramentos e, ainda ultimamente, a fundação do Hospital de Nossa Senhora do Rosário.

De ontem para hoje

PAUTAS E CUSTO DE VIDA

As novas pautas de importação entram em vigor. Publicado o decreto em 18 de Novembro e posteriormente ratificado, atendendo-se 34 dos 53 casos reclamados, a nota oficiosa hoje publicada acentua que, indo ao encontro das tendências internacionalmente marcadas em matéria de tributação, se aproveitou a ocasião para transformar em taxas «ad valorem» cerca de 40 posições anteriormente específicas, e relativas a mercadorias para as quais, na determinação do seu justo valor aduaneiro, se espera não encontrar dificuldades insuperáveis. Acentua ainda a nota oficiosa que importa ter presente que os reajustamentos não respeitam em geral a produtos que se incluem na despesa corrente e diária dos consumidores e que portanto venham afectar directamente o custo da vida «que o Governo está empenhado em manter, como uma das condições básicas do equilíbrio económico e financeiro». Efeitos contrários, quer dizer uma descida, se «poderão razoavelmente esperar também da supressão total dos direitos aduaneiros em 48 posições pautais, todas elas relativas a matérias-primas, e cuja incidência no custo dos produtos finais não será decerto mais atenuada do que a resultante dos efeitos derivados do agravamento de taxas de alguns produtos manufacturados».

FEIXE DE NOTÍCIAS

DE Lamego para Cinfães ia ontem à tarde uma camioneta de passageiros. Ao volante o motorista Armando Teixeira Valério. A estrada corre paralela ao Douro; este brama cá em baixo e a estrada é uma fita estirada no espinhaco da montanha. No lugar de S. Gão, freguesia de Penajoia, o condutor desviou o mastodonte do veículo de uns metros e de uma mulher que surgiu. A berra da estrada cedeu ao rodado da camioneta e esta virou-se e foi por ali abaixo. A três metros da queda, apareceu um muro que entrou o rebolar. Destruído o muro, destruída a camioneta, ferros torcidos, chapas amolgadas e gritos de dor, espanto e aflição. O fim do Mundo... Há 23 feridos. Costelas, pernas e braços partidos. Em estado sério Germano Cardoso de Sousa, José Pereira Santos e Alexandre Teixeira, todos com a coluna vertebral fracturada. Estão no hospital de Lamego.

* Chamam-lhe o «Cágado», mas os padrinhos no baptismo puseram-lhe Francisco Malcata. Pois o sr. Malcata é um homem de sorte, sim senhor. Abria covas para plantar oliveiras em terras de Soalheiros, no Rosmaninhal, Beira Baixa. Abria a cova e um lugar de pedras ou minhocas, como saem todos os dias ao vulgar dos cidadãos, ao sr. Malcata saiu uma barra de ouro no valor de 30 contos. Depois disto ainda haverá quem lhe chame o «Cágado»? sr. Francisco Malcata, do nosso maior respeito.

* A sr. Neolina Valinho Ribas, de 53 anos, subia a Rua do Sol a Chelas. Uma camioneta fazia marcha atrás. A pobre senhora ainda foi advertida do perigo, mas de nada lhe valeu. Colhida e mal ferida, foi conduzida a S. José, onde morreu.

* Vai ser enviado para o «Diário do Governo» o decreto que reorganiza e simplifica vários serviços administrativos. Deixa livre a tarde de sábado aos funcionários, que trabalharão mais meia hora por dia para compensar.

JORNAL PEQUENO

COM o sr. Presidente do Conselho trabalharam os srs. ministros da Presidência, da Defesa Nacional e do Interior. * Perto de Espinho um comboio colheu o sr. Aníbal de Oliveira Guedes, de 37 anos, casado, de Marinha de Silvalde, que foi conduzido pelos bombeiros ao hospital. Transitou depois para a residência, onde faleceu. * O orçamento camarário inclui as seguintes despesas: a Direcção dos Serviços Centrais e Culturais, para aquisição de móveis, adornos e obras de arte, entre os quais, os destinados ao andar nobre dos Paços do Concelho, aos museus, bibliotecas e arquivos, à igreja de Santo António de Lisboa, e ao Palácio Galveias, 1.865 contos; às publicações do «Diário Municipal», da «Revista Municipal» e dos Anais do Município, respectivamente, 205, 140 e 49 contos; a fotografia e filmagem, 200 contos; a cadeira de Estudos Olisiponenses, 65 contos; a subsídios de assistência, 400 contos; de educação e cultura, 300 contos; ao Jardim Zoológico, 800 contos; os Jardins Botânicos da Faculdade de Ciências e da Ajuda, 35.500\$00; a Caixa de Previdência da C. M. L., 1.200 contos; às Festas de Lisboa e do Natal, 600 contos; à exposição de flores e outras, 210 contos; os espectáculos de índole cultural, 600 contos; prémios diversos e comemoração da tomada de Lisboa aos mouros, 100 contos; arranjo das instalações municipais do Castelo de S. Jorge, 50 contos; a catalogação de códices e arquivos, 177 contos; e a distícos toponímicos, 100 contos.

Faça o seu trabalho caseiro
sem dores nas costas!



O ácido úrico em excesso, poderá ser a causa das dores nas costas sempre que se baixa ou curva. Kruschen, uma combinação de sais minerais, auxiliaram a suavizar os seus padecimentos. Principie hoje mesmo a tomar Kruschen. À venda em todas as farmácias.

IMPERIAL ADULTOS, maiores 17 anos

odeon

HOJE, às 21,30 — ESTREIA

Um tema sobre os problemas das jovens a quem falta o carinho e a compreensão dos pais

MARTHA MIAHRES

LUCY GALLARDO - C. LOPEZ MOCTEZUMA
RAUL FARELL - ANDREA PALMA

O CASO DE UMA ADOLESCENTE

EASTMANCOLOR

com LUCY GALLARDO - C. LOPEZ MOCTEZUMA
RAUL FARELL - ANDREA PALMA

RITZ CLUB

EMPRESA RITZ CLUBE
Adultos (Maiores 17 anos)

Música de baile por
VILAÇA E SUA ORQUESTRA

NO SALÃO TÍPICO: CEIAS
FADOS E GUITARRADAS

A PARADA DE ÉXITOS DE MAIOR BRAPDO ACTUAL

O FAMOSO DUETO QUE ENTUSIASMA O PÚBLICO

LES VILLALTAS

A arrebatadora parelha de baile
QUINTEROS ESPAÑA

A brilhante bailarina
LOLITA CALVO

ANA MARIA E SEU BALLET

MUITO BREVE — EM ESTREIA: AS FORMOSAS BAILARINAS
DOLORES PATON E CARMEN POYATO

6.ª FEIRA, às 21,45 no

AVIS

Tel. 47163

ESTREIA

JULIA... A RUIVA

(JULIE LA ROUSSE)

com **DANIEL GÉLIN**
PASCALE PETIT
RENÉ-LOUIS LAFFORGUE

UM FILME INESQUECÍVEL, HILARIANTE, PICANTE, GRACIOSO, REPLETO DAS MAIS IMPREVISTAS SITUAÇÕES!

REALIZ.: **CLAUDE BOISSOL**

— ADULTOS —
M/17 ANOS

EXC.:
TALMA FILMES

Tágide LISBOA **CARMEN AMAYA** **Palm Beach CASCAIS**

à 1,30 E O SEU ESPECTÁCULO (MAIORES DE 17 ANOS) às 23,45

DE BOCA EM BOCA, CORRE A FAMA DA MAIS GRACIOSA COMÉDIA DA ÉPOCA, QUE É UM DOS MAIORES ÉXITOS DE SEMPRE !

QUASE NOS TEUS BRAÇOS

(HOUSEBOAT)

3.^a

SEMANA

O FILME ESPIRITUOSO E DE DELICIOSA MALÍCIA, COM A ESCULTURAL
SOPHIA LOREN e CARY GRANT,

O SEU PARCEIRO PREFERIDO ATINGE NO
O MAIS FORMIDÁVEL DOS SUCESSOS !

UM FILME **PARAMOUNT** EM **VISTAVISION** E **TECHNICOLOR**



Adultos m/ 17 anos

A ESTREIA POR QUE O MUNDO ESPEROU 10 ANOS,
POIS SÓ AGORA, DEPOIS DA SUA MORTE, PODE SER
REVELADA A VERDADE PUNGENTE DA SUA VIDA!



KIRK DOUGLAS LAUREN BACALL DORIS DAY

Uma realização de MICHAEL CURTIZ

A história impressionante do maior trompetista americano, que só demasiado tarde soube que a vida também era para amar!

SÃO FILMES DESTA CATEGORIA QUE TORNAM O CINEMA O ESPECTÁCULO ELEITO DAS MULTIDÕES!

6.ª-FEIRA EDEN

EXTRAORDINÁRIA ESTREIA
Exclusivo **ASTÓRIA FILMES**

(M. 17 anos)

ESTREIA DE HOJE - O caso de uma adolescente - O D E O N

SÃO LUIZ
15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/12 anos)
3.ª SEMANA
A aventura de Jean Lafitte que defendeu a Luisiana contra os Ingleses
Telefone 27172

O CORSÁRIO LAFITTE
com Yul Brynner, Charlton Heston e Claire Bloom

EDEN
15.30 - 18.30 e 21.45 (M/12 anos)
3.ª SEMANA
A MIUDA
c/ Romy Schneider
Uma história cheia de graça e encanto.

ALVALADE
15.15 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
A heroica e generosa aventura de Jean Lafitte o último dos corsários
Telefone 763080

O CORSÁRIO LAFITTE
com Yul Brynner, Charlton Heston e Claire Bloom

ODEON
21.30 (M/17 anos)
ESTREIA
Uma acusação às mães frívolas e aos pais ambiciosos
O CASO DE UMA ADOLESCENTE
com Martha Mijares e Raul Farrel
A's 18.15 (p. r.), Despedida de «A vedeta imaginária».

RESTELO
21.15 (M/12 anos)
A gigantesca produção
OS TRÊS MOSQUETEIROS
com Lana Turner

ROYAL
21.00 (M/12 anos)
2.ª F. Cinemascope
O REGRESSO DE ROBIN DOS BOSQUES
Telefone 845037

A MULHER QUE SABE TUDO

CINEMA IDEAL
21.00 (M/12 anos)
Vistavision
SELVAGEM É O VENTO CHAMAS DO ALVORECER
Telefone 24194

TIVOLI
A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
Gregory Peck e Deborah Kerr no já famoso filme de
Telefone 50595

A AMADA INFIEL
em Cinemascope — Cor de Luxe (Maiores de 17 anos)

POLITEAMA
15.15 - 18.15 e 21.30
3.ª semana de êxito sensacional com lotações esgotadas desde a noite de estreia
Telefone 26305

RIO BRAVO
com John Wayne, Dean Martin, Richy Nelson e Angie Dickinson
Technicolor — (Maiores 12 anos)

CONDES
18.15 (M/6 anos) e 21.30 (M/12 anos)
3.ª SEMANA
O fabuloso espectáculo em Cinemascope e Technicolor
Telefone 22527
O MAIOR CIRCO DO MUNDO
Victor Mature — Rhonda Fleming — Kathryn Grant — G. Roland

AVIS
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
Um filme encantador
Telefone 47163
A BAILARINA E O BOM DEUS
com Vera Cecova e Vittorio de Sica

LIZ
21.00 (M/12 anos)
Telefone 48560
O GRANDE INDUSTRIAL AS RAPARIGAS DE IMMENHOF

CASINO ESTORIL
21.00 (M/17 anos) c/ Michèle Morgan
AS GRANDES MANOBRAS

IMPERIO
15.15 e 21.30 (M/17 anos)
3.ª SEMANA
Sophia Loren e Cary Grant num filme feliz, aberto à alegria do coração
Telefone 55134/5

QUASE NOS TEUS BRAÇOS
— Technicolor —
A's 18.30, Ses. clás. «Cow-Boy» (como nasce um bravo). — (M/12 anos).

SÃO JORGE
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Últimas exhibições
CURT JURGENS ORSON WELLES SYLVIA SYMS
em

PASSAGEM PARA HONG-KONG
Cinemascope — Eastmancolor
Amanhã às 21.30, Estreia «Vidas separamos» — (M/17 anos).

ROMA
15.30 e 21.45 (M/17 anos)
A mais espectacular parada de estrelas do «music-hall» internacional
Telefone 727778

EUROPA DE NOITE
com Domenico Modugno, Carmen Sevilla e muitos outros astros

MONUMENTAL
15.15 e 21.30 (M/12 anos)
A comédia mais divertida e inconcebível
Telefone 55131
EU SEJA CÃO ! ...
Aos preços do cinema normal

TERRAS
21.00 (M/17 anos)
Telefone 20917
CINDERELA EM PARIS A UM PASSO DA MORTE

ADEGA MESQUITA

HOJE DIA DE REIS

A partir das 22 horas, Domingos Mesquita e a Tia Adelina, oferecerão a todos os seus estimados clientes, como brinde

O tradicional BOLO DE REI

O Bolo Rei tem como brinde uma guitarra em Ouro.

SANDRO apresenta MARIA DELLA COSTA MORAL EM CONCORDATA

AGORA AO ALCANCE DE TODOS EM PORTUGAL !

ATENÇÃO :

SÓ MAIS ALGUNS DIAS SERÁ MANTIDA A PARTICIPAÇÃO DA ESCOLA DE SAMBA

NO FINAL DO ESPECTÁCULO NUMEROS EXTRA DE HUMOR POR TODA A COMPANHIA

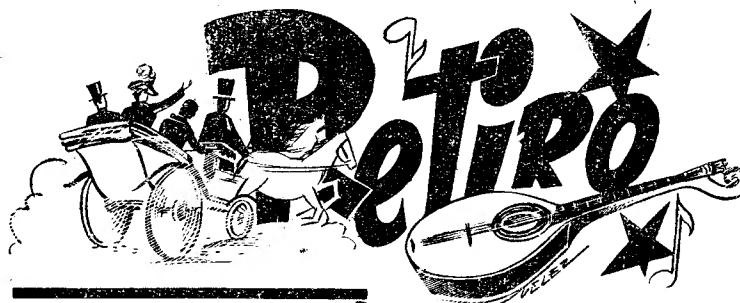
PREÇOS MUITO REDUZIDOS

HOJE, 21.45 H.

TEATRO

Capitólio

ESP. M/ 17 ANOS



Aberto toda a noite

(Adultos 17 anos)

TEL. 910168

NOVA GERÊNCIA

FADOS POR

ISAURA GONÇALVES

ANTÓNIO PIRES

CECILIA DE JESUS

ACOMPANHADOS POR

DANIEL DE FREITAS

e

MIGUEL SILVA

CALÇADA DE CARRICHE — ESTRADA DE LOURES

FADOS — RESTAURANTE — BOITE

Apresenta a extraordinária bailarina

CARMEN CORDOBA

e a vedeta da canção espanhola

SOLEDAD MONTERO

EMENTA ESPECIAL DE DIA DE REIS

Conjunto - Marques Dias - com Victor Bonjor ao piano e o vocalista ARLINDO E ZECA E VELEZ

SUPREMO ORGULHO!... SUPREMA CONSAGRAÇÃO!...



DEAN MARTIN

A EXTRAORDINÁRIA OBRA-PRIMA
APLAUDIDA PELO PÚBLICO EM TODAS AS SESSÕES



JOHN WAYNE

*
MAIORES DE 12 ANOS
TECNICOLOR
*

LOTAÇÕES ESGOTADAS
EM TODOS OS ESPECTÁCULOS

RIO HOJE, em 3.^a SEMANA
EXCLUSIVO **BRAVO** *sl* no **POLITEAMA**

MONUMENTAL



AMANHÃ
SÓ ATÉ DOMINGO
TEATRO CACILDA BECKER
COM O SEU NOTÁVEL
ÊXITO
O SANTO E A PORCA

SABADO, às 16 horas:
TARDE POPULAR
— ÚLTIMA —
PREÇOS REDUZIDOS
— ESTUDANTES —
10\$00 e 7\$50

(MAIORES DE 12 ANOS)

A TELEVISÃO NO TEATRO

VASCO MORGADO orgulha-se de apresentar

HOJE A NOITE
às 22 horas
(prefixas)

PARA MAIORES 12 ANOS

AOS PREÇOS
NORMAIS

UM ESPECTÁCULO INÉDITO PELA 1.^a VEZ EM PORTUGAL

O TEATRO MONUMENTAL



UM
ÚNICO
DIA
PEGA-FOGO

de
Jules Renard
pelo

Teatro CACILDA BECKER
A maior criação de CACILDA

TRANSFORMADO
NUM ESTÚDIO DE
TV

Uma peça de teatro
transmitida directamente
pela
**RADIOTELEVISÃO
PORTUGUESA**

O espectáculo inédito
desta noite principia
às 22 horas, prefixas:
depois desta hora
nenhum espectador
poderá entrar na sala
Ordem rigorosamente
a cumprir

E AINDA

20
MINUTOS
COM

**JOÃO
VILLARET**

Esta parte não é televisionada

AVENIDA

ADULTOS, maiores de 11 anos

HOJE
às 21,45 horas

8.^a
Semana

IRENE
ISIDRO
NA FARSA IRENE

A Mala da Bernardette
HENRIQUE SANTANA
HENRIQUE SANTOS
nos principais papéis

Sábado: **TARDE POPULAR**
PREÇOS REDUZIDOS



TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

F. N. A. T.

ÓPERA «LOHENGRIN»

O Teatro Nacional de S. Carlos, em colaboração com a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, leva a efeito no dia 11 do corrente mês, no Coliseu dos Recreios, uma recita popular do «LOHENGRIN», com a Companhia de Ópera do Teatro de S. Carlos.

Os beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, dos C. A. T. e C. R. P. podem adquirir bilhetes aos seguintes preços:

GERAL	12\$50
Geral reservada	17\$50
Plateia	30\$00
«	35\$00
«	45\$00
Camarotes de 2. ^a (5 entradas)	187\$50

A entrega de bilhetes é feita, como de costume, na Calçada de Santana, 180, em todos os dias úteis, das 10 às 12,30 e das 14 às 18 e no sábado até às 13 horas.

TRINDADE Hoje, às 21,45 — (17 anos)
O Teatro está aquecido
UM ESPECTÁCULO DE VERDADEIRO TEATRO MODERNO

**12 HOMENS
FECHADOS**

de REGINALD ROSE, tradução de LUIS GALHARDO (Filho)
A abrir o espectáculo — A FARSA de GARCIA LORCA
AMOR DE D. PERLIMPLIM

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

TODAS AS NOITES, às 21 e 45 — (12 anos) — (O Teatro está aquecido)
E NO SÁBADO, TARDE POPULAR A PREÇOS REDUZIDOS

Diálogos das Carmelitas

INTERPRETADO POR UM GRANDE ELENCO DE 27 FIGURAS

Na sexta-feira, às 18 h.: 1.^o espectáculo do «Teatro por novos, para novos»

A «BOITE»
DA MELHOR
SOCIEDADE

Asapoga

Telef. 23584

ADULTOS (Maiores 17 anos)

UM ELENCO EM ÊXITO SEMPRE SENSACIONAL

A EXTRAORDINÁRIA ATRACÇÃO ITALIANA
LES DONATI

UM NOVO ESTILO DE BAILADOS EM MIMICA ACROBÁTICA

Em admiráveis e vibrantes danças regionais portuguesas

CONSTANTE E SEU CONJUNTO

E, AINDA, OUTRAS ESPLÊNDIDAS ATRACÇÕES
Música de baile por SÉRGIO E SUA ORQUESTRA
com os cantores ANTÓNIO ALVARINHO e MANUEL SERRANO



HUMBERTO MADEIRA

MARIA VITORIA

Emp.* «E. Salvador e R. Martins, Ltd.»
As 20.30 e 22.45 (Adultos — M/17 anos)

ÚLTIMA FASE
DE REPRESENTAÇÕES

SALVADOR

APRESENTA A POPULARÍSSIMA REVISTA

TUDO NA LUA

com BIBI FERREIRA-ANTÓNIO SILVA
BARROSO LOPES—HUMBERTO MADEIRA
— MARIA DOMINGAS — MARIA JOSÉ DA
GUÍA — OSCAR ACURCIO

ATENÇÃO, PORTO!
BREVEMENTE
no «AGUIA D'OURO»
a revista
«TUDO NA LUA»

Depois do jantar
visite as nossas montras

CASA MAX

193-A — R. D. Estefania — 193-F

DOÇARIA CASEIRA

UMA PEGA 6\$50 — CAFÉ DE BALÃO

NO BAR RIBATEJO — PRAÇA DO AREIRO, 11 D





A primeira reunião da Junta Distrital

Foram distribuídos os pelouros da Junta do Distrito de Lisboa

Em sessão publica, a Junta do Distrito de Lisboa reuniu-se hoje, de manhã, pela primeira vez. Presidiu o sr. eng. Francisco Ribeiro Ferreira, ladeado pelos srs. d. José Carlos Ferreira, vice-presidente da Junta, e José Nunes de Oliveira, chefe da secretaria daquele organismo administrativo. Também participaram nos trabalhos os vogais srs. eng. Daniel da Silva Carvalho e dr. João Ferreira de Oliveira.

Aberta a sessão, o presidente da Junta do Distrito empossou nas funções de vice-presidente o sr. dr. José Carlos Ferreira. Seguiu-se a apresentação do segundo orçamento suplementar de receitas e despesas para o ano económico de 1959, aprovado em 16 de Dezembro do ano transacto, e a distribuição dos pelouros. Os de Secretaria, Tesouraria e Serviços materno-infantis ficam confiados ao sr. eng. Ribeiro Ferreira; os de Cultura e Propaganda, Contencioso e Coordenação Económica e Inquérito Assistencial, ao sr. dr. José Carlos Ferreira; o Fomento, ao sr. eng. Daniel da Silva Carvalho; o Dispensário Policlínico Central, ao dr. João Ferreira de Oliveira; e a Escola Prática de Agricultura D. Dinis, ao sr. Adolfo de Almeida e Silva. A

sessão, a que assistiram também alguns directores de serviço, terminou com a apreciação de alguns assuntos de expediente.

No próximo dia 13, efectua-se uma sessão extraordinária, também publica, para aprovação do orçamento para 1960.

O Museu da Marinha foi hoje visitado pelo ministro

com o dr. Azeredo Perdigão

O ministro da Marinha, sr. almirante Quintanilha Mendonça Dias, acompanhado pelo seu ajudante de ordens, sr. primeiro-tenente Macedo de Alvarenga, visitou, esta tarde, demoradamente, as instalações do Museu da Marinha, provisoriamente no Palácio Farrobo, ás Laranjeiras. Como convidado daquele membro do Governo, acompanhou-o o sr. dr. Azeredo Perdigão, presidente do conselho de administração da Fundação Gulbenkian, que assim teve oportunidade de apreciar as preciosidades ali recolhidas, o bom gosto da decoração, bem como as obras em curso, inteirando-se, ao mesmo tempo, dos problemas do Museu, ao qual tem prestado valioso auxílio.

O ministro da Marinha, que ali estivera, recentemente, verificou, mais uma vez, da necessidade urgente da transferência definitiva do sugestivo museu para as dependências do Mosteiro dos Jerónimos.

Os visitantes foram ali recebidos e acompanhados na demorada visita pelos srs. comandantes Jaime Inso e Fortêe Rebelo, respectivamente, director e subdirector, bem como pelo artista Alberto Cutileiro que ali tem estado a proceder a trabalhos de restauro.

SATÉLITES «ESPIAS» contra ataques de surpresa

WASHINGTON, 6 — *Funcionários do Ministério da Defesa informam que se mantém durante este ano o orçamento de 100 milhões de dólares (cerca de 2 milhões e 700 mil contos) destinado á construção de satélites «espias» para observação e fotografia de objectivos militares na Russia.*

As mesmas entidades afirmaram que este orçamento será consideravelmente aumentado no caso de se tornar indubitável que este aumento providenciaria um sistema eficiente de reconhecimento por meio de satélites. Ainda há dúvidas de que tal sistema seja praticável.

Os estudos e demais actividades destinadas á obtenção deste sistema foram considerados importantes elementos na defesa contra um ataque surpresa de projecteis atómicos, pelo que lhes foi dada «alta prioridade». — (A. N. I.).

DUAS MULHERES em estado grave

vítimas de acidente de viação

Em São Pedro de Alcantara foi atropelada por uma bicicleta motorizada, Clotilde de Jesus, de 45 anos, cuja morada se ignora, que recolheu, em estado grave, á sala de observações do Hospital de São José.

—Na referida sala daquele hospital deu entrada, também em estado grave, Maria Teresa dos Santos, de 66, do sítio de Afonsoeiro (Montijo), que ali foi colhida por uma motocicleta.

PRODUÇÃO MUNDIAL de automóveis

BONN, 6.—A Alemanha Ocidental ocupa o segundo lugar entre os produtores mundiais de automóveis: 651.400 carros no primeiro semestre de 1959.

Os Estados Unidos figuram á frente da lista, com 3.300.000.

A Inglaterra, com 570.400; a França, com 565.800, e a Itália, com 225.800, vêm depois da Alemanha Ocidental. — (A. N. I.).

Deixam de escalar Lisboa navios de várias companhias estrangeiras nas suas ligações com as Américas

As elevadas taxas de embarque de passageiros e as restrições postas pelo Governo dos Estados Unidos á imigração e, ainda, a desvalorização do cruzeiro são algumas das causas que levam á diminuição do tráfego de passageiros e ao desvio de alguns navios estrangeiros do porto de Lisboa em 1960.

A Companhia Itália decidiu que o «Saturnia» e o «Vulcania» não tocassem em Lisboa. É que a duração das viagens destes navios, de

Trieste a Nova York e volta, com escala por Lisboa, atendendo a vários factores, entre outros a reduzida velocidade desses paquetes (gastando na viagem 33 dias), tornavam-nas muito dispendiosas. É que além do pagamento das taxas da Administração-Geral do Porto de Lisboa, como em quase todos os portos do Mundo, há ainda outro agravamento — o imposto pago á marinha mercante.

Na base da resolução daquela empresa armadora pesam fundamentalmente dois factos: a diminuição do tráfego de passageiros para a América do Sul e as elevadas taxas que os passageiros têm de pagar e que incidem sobre o valor da passagem. Muitos preferem, por isso, a viagem por via aérea.

No caso do desvio do «Saturnia» e do «Vulcania» pôde o problema ser resolvido mercê de diligências feitas em Itália pelo representante da empresa em Lisboa. Foi decidido que o «Conte Biancamano» escale regularmente o Tejo, tanto á ida como á volta de Nova York. Incluem-se mais três escalas do «Augustus» e uma do «Giulio Cesare» para Nova York e mais cinco do primeiro daqueles paquetes e uma do segundo na viagem de regresso. Isso a despeito de a escala por Lisboa representar um dia de atraso na viagem; é que a duração da viagem Gibraltar-Nova York e Lisboa-Nova York é quase igual á demora do trajeto Lisboa-Gibraltar com um dia de estadia no Tejo.

Ora em Gibraltar, os navios normalmente passam e não atacam senão em casos muito especiais.

A questão dos preços

Para se avaliar da disparidade de preços nessas taxas da marinha mercante, em Itália, Espanha e Portugal damos alguns numeros elucidativos:

Um passageiro que embarque para os Estados Unidos da América do Norte, em qualquer porto italiano pagará as seguintes taxas: 1.ª classe, 290\$00; 2.ª classe, 203\$00; 3.ª classe, 145\$00, taxas essas que não sendo módicas, não se podem considerar também muito elevadas. Em Espanha, por exemplo, esses numeros são muito inferiores. Passageiro que embarque em Barcelona terá em 1.ª classe um acréscimo de 145\$00; em 2.ª de 102\$00 e em 3.ª de 72\$00. No que diz respeito a Lisboa, esses numeros sobem então assustadoramente: em 1.ª classe, 791\$00; em 2.ª, 640\$00; e em 3.ª, 500\$00.

Um porto, porém, reúne as preferências das empresas armadoras: o de Gibraltar, onde há uma taxa unica para todas as classes, que é de 12\$00. E esse facto tem, na verdade, muita importância no movimento regular de paquetes, que só não será talvez maior devido á deficiência de comunicações ferroviárias com a Espanha.

O confronto das taxas portuguesas com as que se observam em Itália, Espanha e Gibraltar, para a América do Sul, é-nos, também, nitidamente desfavorável: em 1.ª classe a importância a cobrar é de 1.161\$00; em 2.ª, de 921\$00 e em 3.ª, de 445\$00.

Em vista do pouco movimento para a América do Sul, os Italianes resolveram ainda retirar o «Conte Biancamano» daquela rota pondo-o ao serviço da América do

(Continua na 11.ª página)

Concurso para concessão do restaurante e distracções do Campo Grande

Terminou a exploração do restaurante de Alvalade, do botequim, dos barcos do lago, do «rink» de patinagem e dos recintos de ténis do Campo Grande. A Camara Municipal de Lisboa abriu concurso para nova concessão, com início em 1 de Fevereiro. A respectiva praça efectuar-se-á no dia 25, ás 11 horas, na Repartição do Património da C. M. L.

Durante o mês corrente, o «rink» de patinagem e os recintos de ténis podem ser utilizados gratuitamente.

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos últimos modelos
GRANDE JOURIVESARIA DA MODA
R. da Prata 257



Diariamente

massagem-fricção

PANTÈNE

LOÇÃO CAPILAR VITAMINADA : O TRATAMENTO DO CABELO

Caravelle

ANHIA A DOTAR PORTUGAL
GULARES EM JACTO.

**AGORA, a alta qualidade Burroughs
a baixo preço!**

**MÁQUINA
ELÉCTRICA
SOMADORA
SUBTRACTORA
DE "DEZ TECLAS"**

Não se deixe levar pelo preço baixo! Esta máquina Burroughs é um produto de qualidade e foi eficientemente concebida para operação totalmente eléctrica, fácil, rápida e exacta. Compacta, leve e portátil. Inclui somas, subtracções e multiplicações rápidas; teclas individuais para totais e subtotais; teclas para correcções e para "não soma". De linhas modernas, com tampa e base em duralumínio, com quatro cores à sua escolha. Apoiada pela garantia e assistência BURROUGHS.



Seja qual for o tamanho do seu negócio
há sempre uma máquina **Burroughs** apropriada à sua contabilidade

"SISTEMA" SOCIEDADE DE MÁQUINAS E SISTEMAS DE CONTABILIDADE, LDA.
(Associado de ROBINSON, BARDSLEY & CO., LTD.)
AV. 24 DE JULHO, 3. 1.º — TELEFONE 32991 (P. P. C.) — LISBOA

PORTO — P. Carlos Alberto, 128-A, 1.º — Tel. 24007-20293 • COIMBRA — Bairro Marechal Carmona, Rua C, 3 — Tel. 23228

**APENAS
4.900\$**



Se a experimenta
... compra-a!

Em 3 linhas

Foi concedida a medalha de prata, de comportamento exemplar, a sr.ª D. Aurora Viana Gonçalves, costureira dos Hospitais Cívicos de Lisboa.

///

O sr. dr. João Alves Pereira, notário de Baião, exercendo, interinamente, idênticas funções em Penafiel, foi transferido para o lugar de notário de Amarante.

///

Foi nomeado vice-presidente do Município de Aguiar da Beira o sr. prof. Rolando da Cunha, em substituição do sr. Joaquim de Al-

meida Coelho, exonerado a seu pedido.

O sr. dr. António Candido da Silva Gomes foi nomeado subdelegado do procurador da República na comarca da Póvoa de Lanhoso.

///

Na Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais sob a presidência do eng.ª Gomes da Silva, realizou-se esta tarde, o concurso para a construção da cadeia comarca de Évora. A base de licitação era de 1.744.500\$00.

///

Foi prorrogado até 31 de Dezembro o prazo fixado no n.º 8.º da portaria n.º 16488 (licenciamento dos autocarros de turismo).

///

Nos dias 18, 21 e 23, respectivamente, reunem-se os Conselhos Regionais de Agricultura, estabelecidos em Mirandela, Évora e Viseu.

**Condecorações
com a medalha**

de bons serviços

Foram condecorados com a medalha de bons serviços com a Ultramar: de prata, por assiduidade de serviço, o segundo-sargento Manuel Carvalho Garrido, do Regimento de Nova Lisboa (Angola); de cobre, segundos-sargentos José Esperança, do Grupo de Esquadrões de Moçambique, no Estado da Índia, e João Carlos Corujeira, do Destacamento de Engenharia da Índia; furriel Carlos Manuel Barata e primeiro-cabo José Francisco Viagas Marreiros, da Companhia Independente de Caçadores n.º 3, na província de Macau; e, também, o segundo-sargento Ricardo José Maria Rodrigues, do Comando do Campo Militar de Santa Margarida.

Festas do Natal

**O presépio da G. N. R.
continua em exposição**

Dada a enorme afluência de visitantes, o artístico presépio construído pelos soldados do Quartel do Carmo da G. N. R. continuará patente ao público até ao próximo dia 10, das 10 às 21 horas. A entrada é livre. Junto daquele presépio, recebem-se donativos destinados aos pobres residentes nos bairros vizinhos da capital fiscalizados pela G. N. R.

Natal das crianças surdas

No Lar da Criança Surda, Rua A, à Rua Barão de Sabrosa, lote 3, 1.º, efectua-se no próximo dia 16, pelas 16 horas, uma festa de Natal a que podem assistir todas as crianças surdas.

**O bode de Natal da Casa de
Trás-os-Montes e Alto Douro**

A Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro distribui amanhã, a partir das 9 horas, na sua sede, o seu tradicional bode de Natal aos seus pobres, incluindo dois protegidos do «Diário de Lisboa», em nome dos quais agradecemos.

Serão contempladas com roupas e géneros mais de 300 famílias, num total de mais de 1.200 pessoas.

Mais de 300 pobres

receberam donativos da Irmandade de S. Pedro do Estoril

Por tradicional iniciativa da Irmandade de S. Pedro do Estoril, de que é juiz o sr. dr. Falcão de Miranda, foi distribuído, esta manhã, naquela localidade, um abundante bode a mais de 300 pobres daquela e de outras freguesias vizinhas, incluindo cerca de 60 crianças da catequese.

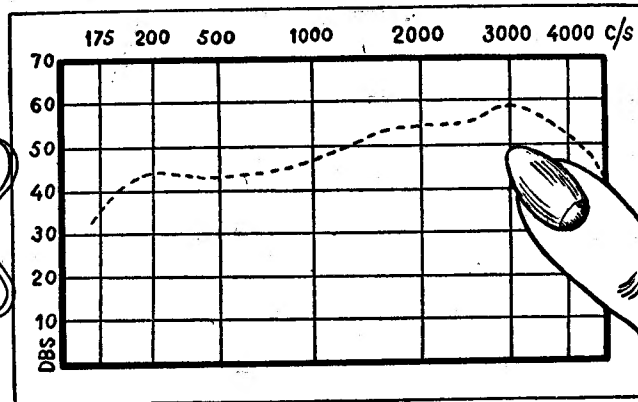
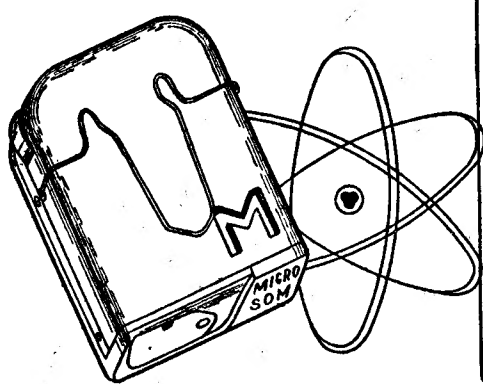
Houve, primeiro, às 9 e 30, missa na capela de S. Pedro, celebrada por um sacerdote salesiano, seguindo-se a distribuição dos donativos, por uma comissão de dez senhoras, organizada pela sr.ª Falcão de Miranda. Os bodos eram constituídos por géneros alimentares, pão e roupas, oferecidos por diversas firmas e entidades particulares.

CAIU À LAREIRA

e morreu queimada

LEIRIA. 6 (Pelo telefone) — Quando preparava uma refeição para o filho, a viúva Maria Ferreira Lopes, de 66 anos, residente em Sismaria, freguesia do Monte Redondo, caiu à lareira e sofreu graves queimaduras. Conduzida ao Hospital desta cidade, faleceu pouco depois.

SURDEZ



Curva de resposta do aparelho MICRO-SOM

ALTO PROGRESSO NA LUTA CONTRA A SURDEZ

MICRO-SOM, LDA. tem a honra de apresentar o **PRIMEIRO APARELHO AUDITIVO** de construção nacional que rivaliza com os melhores estrangeiros e que vem resolver o grande problema da surdez. Audição perfeita ao alcance de todos, graças ao empreendimento técnico da nossa casa. **GARANTIDO POR DOIS ANOS** (o dobro de qualquer aparelho).

Demonstrações **GRÁTIS**.

MICRO-SOM, LDA.

LISBOA: AV. ALMIRANTE REIS, 75, 1.º E. PORTO: RUA DO ALMADA, 262, 2.º E.
ACEITAM-SE AGENTES NAS CAPITAIS DE DISTRITO DO CONTINENTE, ILHAS e ULTRAMAR

**Górras - Boinas
Cache-Cols
Angorá Italianos
TORRE EIFFEL
104-Rua do Carmo-106**

POLICLINICA DA RUA DO OURO

ENTRADA
RUA DO CARMO, 98-2

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas.
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas.
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias — As 13 horas.
Dr. Romão Lofi — Doenças nervosas, electroterapia — As 14 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças nos olhos — As 14 horas.
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, fígado, intestinos e doenças anorectais — As 18 horas.
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — As 16 horas.
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas.

**SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO**

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Consta que na corrente temporada deverá subir à cena, o drama histórico «Leonor Teles», numa versão de António Lopes Ribeiro, da obra de Marcelino Mesquita.
- Está marcada para hoje, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a apresentação da revista «Isto é delas», pela companhia do Teatro Variedades, do qual fazem agora parte os artistas Carmen de Lirio, Berta Loran, Aida Baptista e José Viana.
- A companhia do Teatro ABC recomeçou hoje os ensaios da revista «Quem sabe, sabe», interrompidos, pela sua deslocação ao Montijo e a Cascais.
- Em Afife, no Teatro Casino, um grupo de amadores, levou à cena, a comédia em 3 actos, original do actor Henrique Santos, «Um marido em rodagem».
- A famosa artista de circo Pinito d'Oro fará parte da companhia de circo que em Fevereiro vem actuar no Coliseu.

No Monumental

Recomeçaram os ensaios de «Margarida da Rua»

Regressaram a Lisboa, vindos de Madrid, o encenador espanhol António de Cabo, e o maestro, também espanhol, Issi Fabra, que vêm dirigir o novo espectáculo de Vasco Morgado, para subir à cena, no Teatro Monumental, na segunda quinzena deste mês.

«Margarida da Rua», (Irma la Douce), assim se chama esta nova comédia, com ilustrações musicais, vai reunir duas das maiores vedetas do teatro português: Laura Alves e João Villaret.

Ainda a contribuir para o maior

sucesso desta comédia, Issi Fabra tocará pela primeira vez em Portugal no seu piano electrónico.

Milu

actua em Espanha

Depois de amanhã, no Teatro Calderon, de Barcelona, estreia-se a revista «Eslava», de Eduardo Damas e Manuel Paíão, em que Milu será uma das atracções.

Primeiras exhibições

«Eu seja cão», no Monumental

A ideia da transformação apareceu já num filme espanhol, a não ser que este do Monumental seja anterior àquele. Seja como for, Charles Barton trata o caso de maneira diferente, com imprevisto, graça e interesse policial, e até de espionagem. Fred Mac Murray, Jean Hagen, Tommy Kirk e Anette Funicello representam em tom animado, contribuindo para o êxito do espectáculo que é realmente recomendável, até porque entre os complementos figura um bom documentário da Escócia, vista através do espírito das produções de Walt Disney. — *Visor 70.*

As estreias de hoje

No Odeon

Título — «O caso de uma adolescente».

Realização — Emilio Muriel.

REGIONALISMO

Novos dirigentes da Casa da Comarca de Arganil

Depois de amanhã, às 21 e 30, na sede da Casa da Comarca de Arganil, celebra-se o acto de posse dos corpos gerentes eleitos para o ano corrente.

Interpretação — Martha Mijares, Raul Farrell.

Argumento — O drama de uma jovem abandonada a si própria sem a vigilância familiar.

Processo — Eastmancolor.

Classificação — Maiores de 17 anos.

No Império

«Cow-Boy», na sessão clássica

«Shane» e «O comboio apitou três vezes» abriram novos rumos aos filmes de Oeste que ganharam a força psicológica e social que viria a ser a razão maior da sua eternidade. Dentro desse novo conceito, Delmer Daves venceu inteiramente ao realizar «Cow-boy» e «O comboio das 3 e 10». Pela sua excepcional classe, ambos estes filmes serão projectados nas sessões clássicas do Império. «Cow-boy», hoje, às 18 e 30; e «O comboio das 3 e 10», na última quarta-feira do próximo mês de Julho. Glenn Ford e Anna Hashfin são o par que encabeça «Cow-boy» (como nasce um bravo), filmado em Megascopetechnicolor.

«Music-hall»

Novo programa do Casino Estoril

Neville Taylor, vedeta da TV inglesa, encheu ontem da alegria a ampla sala do Casino Estoril onde se apresentou em estreia. O ritmo contagiante das canções modernas transmitiu-se ao público, que se prontificou a colaborar com Neville Taylor, acompanhando-a em algumas das suas canções e aplaudindo-a, por fim, sem quaisquer reservas. Neville Taylor iniciou, assim, auspiciosamente, uma longa «tour-née» pela Europa e América. Levou, certamente, boas recordações do Estoril e o público português lembrar-se-á dela com agrado.

O programa de variedades do Casino Estoril inclui, ainda, a exibição dos admiráveis fantasistas «Australia's Three Britlins» que ontem obtiveram, também, fartos aplausos.

Em canções portuguesas, fez-se ouvir Maria do Céu Esteves, artista da rádio nacional, que cantou «Canção do Mar», do maestro Ferrer Trindade, tão rica de expressão e sabor popular.

Completam o novo programa do Casino Estoril, «Os Bailados Portugueses», de Fernando Lima.

Coliseu

Últimos dias, só até domingo de um espectáculo fabuloso que milhares de pessoas aclamaram! Não perca a melhor Companhia de Circo dos últimos anos! Esta noite, às 21 e 30

Está no Coliseu algo de novo em Circo. Não perca um espectáculo que revoluciona os processos, o ritmo e a linguagem do Circo. Últimos dias de um cartaz que Lisboa aplaude de pé. Não falamos apenas do espantoso triunfo de Kinito, o homem-Carnaval, o genial criador de um mundo diferente do riso. Toda a companhia, de que fazem parte malabaristas, ilusionistas, saltadores, ciclistas de categoria internacional, atinge um nível verdadeiramente excepcional. Esta noite, às 21 e 30, mais um grandioso espectáculo. Amanhã, à tarde, às 16 horas, com entrada gratuita a todas as crianças até aos 10 anos quando devidamente acompanhadas, e à noite, às 21 e 30.

PARA REGIMES DIETÉTICOS

Dieto Sal

Para dietas rigorosas de SAL aconselhado pelo Cornell Diet (Famoso Instituto de Dietas Britânico).

Paladar artificial do SAL

Vende-se nas Farmácias

DINHEIRO

Emprestamos qualquer quantia sobre 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Rapidez e dispensa de amortizações.

CASA LAIRES—Rua da Prata, 291-2. Dt.—T. 25487

TIVOLI

NOS DIAS 11 E 12 DE JANEIRO

ÀS 18.30 HORAS

DOIS ÚNICOS RECITAIS COM PROGRAMAS DIFERENTES

DE

MARCEL MARCEAU

COM

PIERRE VERRY e ALEXANDRO

«O «ballet» mimico de Marceau revolucionou genialmente o mundo da expressão dramática».

R. CLAIR

«A mimica de Marcel Marceau é um misto de «ballet», poesia e Arte dramática».

H. DENZELL

«A Arte de Merceau conquistou o publico da dança, do teatro, da comédia e da tragédia».

GEOFFREY HOWARD

BILHETEIRA: Hoje, ultimo dia reservado aos Srs. Assistentes dos Espectáculos de Arte do Tivoli. A partir de amanhã: Venda avulso — (Maiores de 12 anos)



ADELINA RAMOS

Depois de três meses de ausência, por doença, reaparece no seu

Restaurante Típico

A TIPOIA

(ADULTOS)

à frente do valioso elenco, composto por: DEOLINDA RODRIGUES, MANUEL D'ALMEIDA, ALICE MARIA DA CONCEIÇÃO, FLORA PEREIRA, CASIMIRO RAMOS á guitarra e NICOLAU NEVES á viola

Hoje, Bolo Rei com as tradicionais Ferraduras de Ouro.



MARCIA CONDESSA

RESTAURANTE TÍPICO

HOJE DIA DE REIS

JANTAR ESPECIAL

E O TRADICIONAL

BOLO REI

MUITAS PRENDAS E SURPRESAS

PRAÇA DA ALEGRIA

TELF. 367093



HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA NO

«TERRAÇO DAS ESTRELAS»

FERNANDO MONTENEGRO

O CANTOR DO FOLCLORE SUL-AMERICANO

E

MAITE GALAN

CASTIÇA BAILARINA ESPANHOLA

(Maiores de 17 anos)

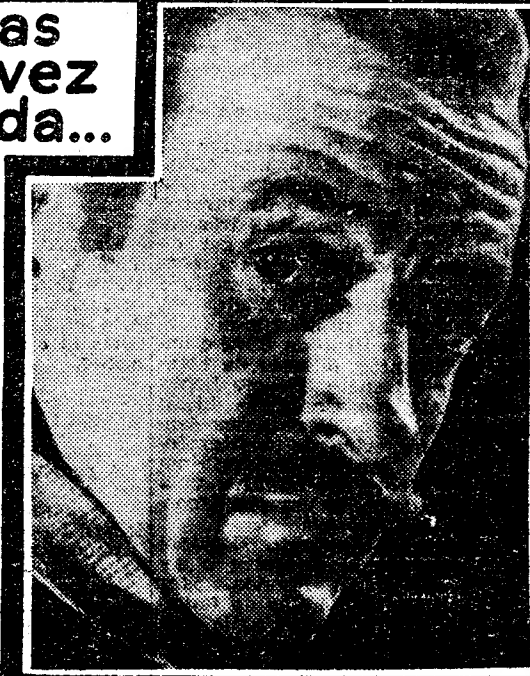
PARAÍSO

UM NOME A FIXAR

RUA DA VITÓRIA, 44

TELEFONE 36 85 04

apenas uma vez na vida...



Eu, que tinha medo de enfrentar a vida e, sobretudo, as mulheres, que só me arriscava com desconhecidas, enfrentei aquela que havia de me castigar... Teria eu pecado, realmente? Que julgarão os outros homens de mim? E as mulheres?

...UM FILME COMO ESTE!

VIDAS SEPARADAS

AMANHÃ

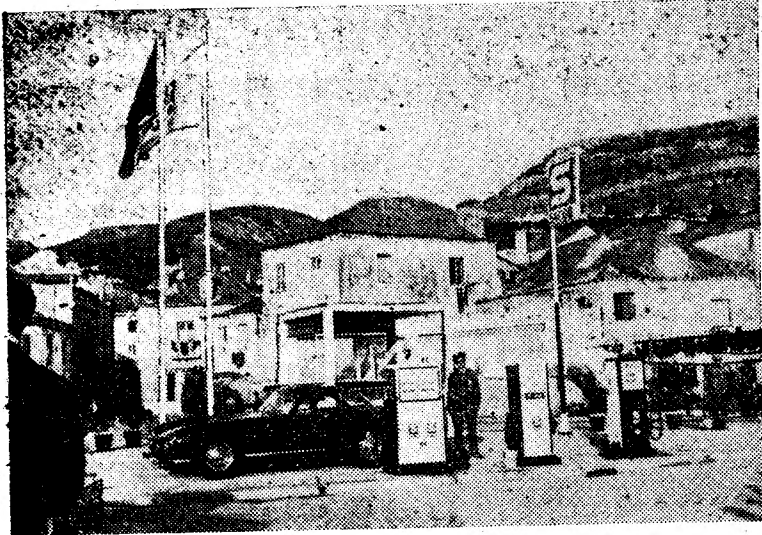
COM UM ELENCO FABULOSO:



ESTREIA

ADULTOS (Maiores de 17 anos)

DEBORAH KERR
RITA HAYWORTH
DAVID NYEN
e
BURT LANCASTER



O novo posto

Foi inaugurado em Sesimbra um posto de abastecimento da Sacor

SESIMBRA, 6 — Um novo posto de abastecimento da Sacor foi ontem inaugurado nesta pitoresca vila no Largo de Bolbaldes, em frente do mar, magnificamente localizado, portanto. O projecto é da autoria do arquitecto Braga da Costa. O posto dispõe de bombas para gasolina, gasolina normal e supercarburante. Do esplêndido conjunto, além duma coluna de ar e de água, faz parte um pequeno edifício que se destina ao abrigo do respectivo empregado, funcionando também como mostra expositiva de outros produtos da Sacor.

Além dos evidentes benefícios que cria para o automobilismo, nomeadamente para a camionagem que serve este importante e concorrido centro de turismo, o referido melhoramento visa, em particular, o abastecimento da indústria piscatória de Sesimbra, com gasóleo e óleos.

Dizem os leitores...

Porque não se muda o pavimento da Calçada de Carriche?

O nosso leitor sr. Manuel Maria Godinho Soares, morador na Estrada Nacional, lote 3, 2.ª esq., em Odiveiras, insurge-se contra as condições de insegurança do pavimento da Calçada de Carriche, facto por mais de uma vez debatido neste jornal, por se tratar de um autêntico «terror dos automobilistas e motociclistas».

«Eu — diz-nos aquele leitor — que moro em Odiveiras, e que todos os dias me desloco a Lisboa, onde trabalho, e me sirvo da «scooter» como meio de transporte, por questão de economia, faço o tempo que fizer, estou apto a dizer que é um autêntico martírio subir ou descer aquela calçada devido ao seu pavimento ser de pedra roliça e muito abaulado. Não está certo que na época que atravessamos ainda existam rodovias que, certamente, seriam muito boas quando o meio de transporte era feito por animais, mas não agora, na época em que o homem está prestes a conquistar a Lua...»

«São inúmeros os motociclistas e «scooteristas» que todos os dias ali passam, como têm sido inúmeros os acidentes, por resvalamento, que ali têm sofrido os mesmos.»

«E' já tempo de acabar com esses acidentes, nem que a solução, provisoriamente, seja deitar, mesmo por cima daquela pedra, uma camada de alcatrão misturada com pedra miudinha, como fizeram nas faixas dos «eléctricos», na Avenida da Liberdade. Isto, estou certo, não seria dispendioso para a Câmara, e tirar-lhe-ia, de futuro, a parte de culpa nos acidentes que ali se dessem por resvalamento.»

E o sr. Godinho Soares termina: «Espero que depois deste meu apelo se tomem urgentes medidas para solucionar um caso que não é só meu, mas sim de algumas dezenas de interessados, a fim de nos tirar o «credo da boca», sempre que passamos na Calçada de Carriche...».

Não esqueça! Com café ou sem café Beba BOTELHAS E a melhor aguardente velha

Burlou o próprio pai e fugiu para o estrangeiro enquanto o sócio foi preso em Lisboa

A Polícia Judiciária concluiu e enviou à Boa Hora um processo em que são arguidos Mário Mathiotte e José da Silva (Filho) os quais se associaram num negócio de compra e venda de automóveis, a prestações e por meio de letras, que eram avaliadas com o nome do pai pessoa séria e honesta. As firmas aboradas para a efectivação de transacções de automóveis não tiveram qualquer dúvida em negociar com os dois burlões.

O José da Silva não hesitou sequer em burlar o próprio pai levando-o Mathiotte a vender-lhe um carro pertencente ao «stand» Império das Beiras, para o que falsificaram uma guia de transferência, de forma a que ele não suspeitasse quem era o verdadeiro proprietário do automóvel. O Mário Mathiotte foi preso em Lisboa, enquanto o José da Silva (Filho) se ausentava para o estrangeiro não mais tendo sido localizado.

Era indivíduo muito conhecido

Carreira do Oriente da Companhia Nacional de Navegação

Segue, amanhã, de avião, para o Oriente, o sr. dr. Francisco Schroeter de Oliveira Pires, administrador da Companhia Nacional de Navegação, vai visitar os agentes da referida empresa, especialmente na Índia, em Macau e Timor, para estudo, local, das condições de exploração da carreira marítima da C. N. N. para o Oriente.

O sr. dr. Oliveira Pires representará a empresa nas cerimónias de recepção, em Goa, ao sr. ministro da Presidência.

no Mercado da Ribeira Nova, onde esteve estabelecido com talho de que mais tarde se desfez, para exercer a profissão de cortador e de negociante de automóveis.

Os autores de vários roubos nas obras de um hotel foram para tribunal

Foi agora esclarecido pela Polícia Judiciária um caso de roubo que motivara uma queixa apresentada, em tempos, pela firma Ramón Beamonte & Diamantino Francisco Tojal (Herdeiros) e referente ao desvio de materiais durante as obras para a construção de um importante hotel da capital.

As investigações permitiram localizar e apreender, num dos ferroviosos do Bairro Alto, um motor eléctrico em estado novo, e daí surgiu a pista que levou à identificação dos autores da proeza: José Henrique Têmpora, o «Zé Mecânico», e José Angelo Pereira Palmares, os quais ali trabalharam como operários, conseguindo, assim, apoderar-se de vários materiais que venderam por intermédio do subempreiteiro de assentamentos de mármore, Silvério Nunes Rocha, conhecido pelos apodos de «Lutador» ou «Boxeur». Os três, segundo foi apurado, gastaram em proveito próprio o dinheiro apurado.

O respectivo processo foi hoje remetido ao Tribunal da Boa Hora.

O PORTO PELO TELEFONE

Livrava mancebos, mas não se livrou...

PORTO, 6 — O carpinteiro Jaime Pereira da Silva, residente na Rua João de Deus, 136, em Pedrouços, Maia, «apanhou», a seis indivíduos apurados para o serviço militar, quantias que prefazem o total de 26 contos, fazendo-os crer que tinham poderes para os isentar do cumprimento desse dever. Descoberto, foi agora julgado no 5.º Juízo Correccional pelo juiz dr. Adriano Filipe Afonso e condenado na pena de 13 meses de prisão, 7 dias de multa a 30 escudos e 500 escudos de imposto de justiça, além das indemnizações devidas.

Novos alistados na Polícia

No próximo sábado e com a presença do coronel Arnaldo Schulz, ministro do Interior, vai efectuar-se, no Estádio das Antas, um festival com os 179 alistados na P. S. P. que estão a concluir o período de adaptação a fim de serem distribuídos pelo País e ilhas.

O programa consta de provas desportivas e manobras militares e da apresentação da bandeira nacional, aos tirocinantes. O festival inicia-se às 14 e 30.

Roubo de uma carteira

O sr. José Pereira Vilas, residente na Rua do Monte de Campanhã, 283, queixou-se à Polícia de que, viajando de carro eléctrico na linha 10, no percurso entre o Padrão e a Corujeira, lhe roubaram a carteira com alguns milhares de escudos e documentos.

Seminário dos Meninos Desamparados

O Seminário dos Meninos Desamparados completa hoje 146 anos de existência devotada exclusivamente à protecção de crianças. Por tal motivo foi celebrada missa na capela privativa da instituição por almeida do rev. José de Oliveira, benemérito fundador da obra, e a que assistiram os membros da mesa administrativa, professores e educandos.

Falecimento

Na sua residência, na Rua das Taipas, 30, faleceu a sr.ª D. Emilia Luísa Duarte da Silva, de 78 anos, casada. O funeral, a cargo da Casa Alberto Xavier, efectua-se amanhã pelas 15 e 30 no cemitério de Agramonte.

CARTAZ DO PORTO

SA DA BANDEIRA — As 21 e 45, A revista «Isto é delas».
NUNO ALVARES — As 21 e 30 — «O Crime da Aldeia Velha».
RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 45 — «Quase nos teus braços».
COLISEU — As 21 e 30 — «O amorzinho da minha vida».
S. JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Agente secreto n.º 1».
BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Rumo Tóquio».
TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O primeiro amor de Schubert».
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Kasin, o Bandido».
VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «Sonhos de ouro».
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «A volta ao Mundo em 80 dias».
JULIO DINIS — As 21 e 30 — «Os dez da legião».

O «VERA CRUZ»

vai a Cádiz limpar o fundo

Com rumo a Cádiz, largou esta tarde do Tejo o paquete «Vera Cruz», que ali vai para limpeza do fundo.

A CIDADE

Pelos hospitais

QUEDA MORTAL — No Hospital de São José, faleceu o pequeno Manuel Margarido Formigão, de 9 anos, morador na Quinta do Chão das Maías, freguesia de Sena (Tomar), o qual ali caíra de uma muralha.

Quem perdeu?

Na secção administrativa da P. S. P. (governo Civil), encontram-se depositados os seguintes objectos achados ontem em Lisboa: uns óculos graduados; saco de lona com equipamento de ginástica; relógio de pulso, para senhora; uma quantia em dinheiro; dois porta-moedas com dinheiro; um aro de farol e um tampão de automóvel; três sapatinhos de criança; um par de luvas para homem; carteira com fotografias e bilhete de identidade de Maria Albertina Teixeira da Costa; carteira com bilhete de identidade de Luís Brito da Silva e outros documentos; bilhetes de identidade de Elizabeth Spences Lopes e José Augusto Gonçalves Lima; cédula pessoal de Beatriz dos Santos Catarino; caixa de medicamento «vacina anti-colibacilar»; um colar de pérolas de fantasia; uma gabardina de lã; e um porta-moedas com dinheiro.

Também no Sindicato Nacional dos Motoristas se encontra o seguinte: boné de fazenda, para criança; colar de pérolas de fantasia; máquina de grafar; xale preto; embrulho com roupas interiores para homem; vestido de senhora; saco de praia com roupas e uma lanterna; pasta com documentos em nome de David Duarte da Camara Lomelino; pasta-lancheira com livros; pasta de cabedal com artigos escolares; óculos graduados; sombrinhas; luvas; chaves, etc.

CARNE CONGELADA da Argentina

Chegou ao Tejo o navio «São Tiago», com 600 toneladas de carne congelada da Argentina. Essa carne vai ser lançada no mercado para abastecimento público.

Como o «Diário de Lisboa» informou são esperadas em breve mais duas remessas de carne da Roménia.

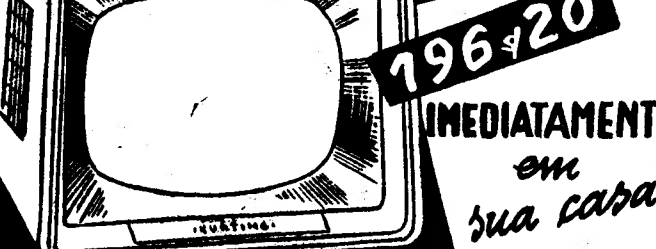
PARAÍSO

UMA CASA A VISITAR

Longa distancia

imagem e som «Hi-Fi»

AUTOMÁTICO



196420

IMEDIATAMENTE em sua casa

DISTRIBUIDORES

KORTING

RUA DA BANDEIRA, 592 — PORTO

AUTOMÓVEIS USADOS ... MAS EM BOM ESTADO

DAS MAIS VARIADAS MARCAS E PARA TODOS OS PREÇOS. REVISTOS NAS N.ºS OFICINAS E NAS MELHORES CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

ESTACÃO DE SERVIÇO COMAL

OFICINAS

Av. Álvares Cabral, 45-B — Telef.: 680160 - 688525

Félix Bermudes

A sua Família cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu Chefe, cujo funeral se realizou hoje, pelas 14 horas, para o Cemitério Oriental, não tendo sido feita mais cedo esta comunicação, por expressa determinação do extinto.

Félix Bermudes

A SOCIEDADE DE ESCRITORES E COMPOSITORES TEATRAIS PORTUGUESES, participa o falecimento do Insigne Presidente do seu Conselho Director, cujo funeral se realizou hoje, pelas 14 horas, para o Cemitério Oriental, não tendo sido feita mais cedo esta comunicação por expressa determinação do illustre extinto.

Félix Bermudes

Os empregados da SOCIEDADE DE ESCRITORES E COMPOSITORES TEATRAIS PORTUGUESES cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do Insigne Presidente do Conselho Director da SECPT, cujo funeral se realizou hoje para o Cemitério Oriental, não tendo sido feita mais cedo esta participação por determinação expressa do illustre extinto.

Félix Bermudes

LUIS E JOSE GALHARDO, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento deste seu muito querido amigo e illustre camarada, cujo funeral se realizou hoje, pelas 14 horas, para o Cemitério Oriental, não tendo sido feita mais cedo esta comunicação por determinação expressa do saudoso extinto.

Félix Bermudes

A FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DAS SOCIEDADES DE HOMENS DE LETRAS, participa o falecimento do seu Insigne Presidente, cujo funeral se realizou hoje, pelas 14 horas, para o Cemitério Oriental, não tendo sido feita mais cedo esta comunicação por expressa determinação do illustre extinto.

Félix Bermudes

JOAO NOBRE, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento deste seu muito querido amigo e illustre camarada, cujo funeral se realizou hoje, pelas 14 horas, para o Cemitério Oriental, não tendo sido feita mais cedo esta comunicação por determinação expressa do saudoso extinto.

Necrologia

FALECIMENTOS

D. Joana Fernandes Marques

Faleceu a sr.^a D. Joana Fernandes Marques, de 66 anos, natural de Sesimbra, irmã do prof. dr. Manuel Fernandes Marques. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se amanhã, pelas 14 horas, da Rua Pinheiro Chagas, n.º 11, em Lisboa, para o cemitério de Sesimbra.

Augusto António Pinto

Faleceu o sr. Augusto António Pinto, de 74 anos, natural de Lisboa, funcionário superior da casa Macedo & Coelho.

O extinto, que deixava a sr.^a D. Judith Saragga Seabra Pinto, era pai do sr. Alvaro Saragga Seabra Pinto, funcionário superior da Sorefame. Foi distinto músico amador e as suas qualidades e fino trato ganharam-lhe muitas amizades. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, às 11 horas, da igreja de S. João de Deus, para o cemitério dos Prazeres.

Fausto da Piedade Fogaça

Faleceu o sr. Fausto da Piedade Fogaça, de 40 anos, natural de Lisboa, funcionário da Comissão Vegetária Regional do Sul. Deixava a sr.^a D. Maria Joaquina Fogaça e era filho da sr.^a D. Joana da Piedade Fogaça.

D. funeral, a cargo da agência Barata, sai amanhã, às 10 horas, da «Vila Maia», Rua 1, porta 9, 1.º dt.º (à Rua Domingos Sequeira), para o cemitério da Ajuda.

AGENCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal

na Av. Almirante Reis

TELEFONES 43149 -

43180-55301-66 27 72-08 00 22

As escalas no Tejo

(Continuação da página central)

Norte. Só o «Conte Grande» — como dissemos — continua a escalar Lisboa, nas viagens para a América do Sul. Isso dá um certo equilíbrio ao numero de viagens em 1960.

É de notar que, com o mesmo

Estão a ornamentar-se as ruas da freguesia de S. Mamede para a procissão da Senhora de Fátima

Em virtude de, no domingo, ser recebida, festivamente, na igreja de S. Mamede, a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, estão a ornamentar-se, com altos postes para bandeiras e novos sistemas de iluminação as ruas e em algumas janelas, as ruas vizinhas daquele templo.

A imagem, que tem estado recolhida na capela principal do Seminário-Maior de Cristo-Rei, nos Olivais, por ter interrompido as suas visitas às freguesias do Patriarcado, devido à quadra do Natal, permanecerá em S. Mamede uma semana, durante a qual se efectuará uma procissão nocturna e uma visita do bispo de Febrana.

Começaram as obras

na ponte D. Luís em Santarém

SANTARÉM, 6 (Pelo telefone) — Na ponte D. Luís, sobre o Tejo, começaram, hoje, as grandes obras de reforço e alargamento. A placa rodoviária, na qual se iniciou já o assentamento de novas placas, ficará bastante mais larga, uma vez que os passeios laterais passam a estar integrados no pavimento destinado à rodovia. Os novos passeios situar-se-ão fora desta placa.

A obra ora solicitada há muitos anos e o «Diário de Lisboa» foi, por várias vezes, o intérprete do apelo feito pela população de Santarém.

fundamento, a Companhia Colonial de Navegação, há muito, desviara o «Santa Maria» da carreira da América do Sul para a América Central.

Desaparecem também daquela linha o «Uruguay» e o «Libertad», que deixam de vir ao Tejo, pois passam a ser utilizados na carreira rápida entre Hamburgo, Londres e Buenos Aires, com escala por Las Palmas; enquanto o «Saturnia», o «Vulcania» e o «Corte Biancamano» passam a navegar entre a Itália e os Estados Unidos.

O caso do Brasil não pode deixar de ter, como é evidente, em relação a Portugal, os mesmos reflexos pois que, nessas circunstâncias, o movimento de passageiros será, também, menor, o que significa que essa crise não deixará de afectar ainda mais a carreira nacional entre Lisboa e o país irmão.

Em resumo: Apesar de as taxas da A. G. P. L. não serem baratas, isso não influiu de forma efectiva na decisão da Companhia Itálica de suprimir as escalas do «Saturnia» e do «Vulcania»; no entanto, parece-nos que há toda a vantagem em estudar o imposto de 5 por cento para a marinha mercante e de em sua substituição aplicar uma taxa fixa baixa, por classe, como acontece noutros portos.

Marinha de guerra

Tomaram posse os comandantes do «Pero Escobar» e do «Nuno Tristão»

A bordo dos escoltadores oceânicos «Pero Escobar» e «Nuno Tristão», acostados aos molhes da Base Naval de Lisboa, no Alfeite, celebrou-se, hoje, a cerimónia da transmissão de comandos.

O «Pero Escobar» passa a ser comandado pelo sr. capitão-de-fragata Alfredo Oliveira Baptista, que desempenhava as funções de director dos Serviços de Electricidade e Comunicações. Substitui o sr. comandante Saavedra Palhares, designado para prestar serviço no Ministério da Defesa Nacional.

O novo comandante do «Nuno Tristão» é o sr. capitão-de-fragata Santos Silva, que substitui o sr. capitão-de-mar-e-guerra Diogo Melo Alvim.

PELTEx

O ÚNICO CASACO PARA QUALQUER ÉPOCA DO ANO



Impermeável à chuva e ao frio
LINDAS CORES 450\$00

Loja da América

Rua do Ouro, 208

Automóveis de aluguer NOVOS, SEM CONDUTOR

L. Santa Bárbara, 5-B. Telefone 734657 (Aberto das 8 horas às 24 horas)

EXCURSÕES

MISSA EM VILA VIÇOSA

DOMINGO, 10 DE JANEIRO — ESC. 100\$00

VISITANDO ÉVORA, A CIDADE - MUSEU

MISSA EM FÁTIMA

DOMINGO, 10 DE JANEIRO — ESC. 100\$00

Por SANTARÉM (Portas do Sol), BATALHA, ALCobaça, NAZARÉ, CALDAS DA RAINHA, etc.

Almoço Regional

EM CORUCHE NO RESTAURANTE TÍPICO «CORUJA» E TARDE DANÇANTE NO «BARRETE VERDE» EM BENAVENTE. — DOMINGO, 10 DE JANEIRO ANTES DO ALMOÇO, FAZ-SE UM INTERESSANTE PASSEIO POR TERRAS DO RIBATEJO!

ESC. 100\$00 — ESTE PREÇO COMPREENDE: VIAGEM, ALMOÇO, TARDE DANÇANTE E CONSUMO EM BENAVENTE — (Maiores de 15 anos).

SERRA DA ESTRELA

DIAS 9 E 10 DE JANEIRO

ADMIRE A DESLUMBRANTE PAISAGEM QUE OFERECE A SERRA COBERTA DE NEVE!

ITINERÁRIO: VILA FRANCA, CALDAS DA RAINHA, ALCobaça, LEIRIA, COIMBRA, LUSO, BUÇACO, GOUVEIA, TRAVESSIA DA SERRA DA ESTRELA COM PARAGENS NA «CABEÇA DO VELHO», NO «MONDEGUINHO» E NAS «PENHAS DOURADAS», MANTEIGAS, COVILHA, CASTELO BRANCO E BENAVENTE, ONDE SE FARÁ UMA PARAGEM PARA O JANTAR NO RESTAURANTE TÍPICO «BARRETE VERDE» ASSISTINDO-SE A DANÇAS E CANTARES REGIONAIS

SÓ A VIAGEM ESC. 150\$00 — TUDO INCLUIDO 350\$00

PROGRAMAS, INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES NA

Agência de Viagens RODARTE

Rua da Palma, 159-A — T. 861214 — LISBOA

O Homem caminha para a incapacidade fisiológica?

WASHINGTON, 6. — Acende-se de novo a controvérsia entre os geneticistas, quanto ao futuro da raça humana.

Os mais pessimistas acreditam que a Humanidade caminha para o desaparecimento por sucessiva degradação biológica. As facilidades da vida moderna, que vão minando os esforços e, portanto, a resistência física — afirmam — somam-se aos progressos da medicina preventiva, que protege os fisicamente débeis, impedindo a selecção natural, pelo que se vai, de geração em geração, caminhando para a incapacidade fisiológica.

Enfileiram entre os optimistas os drs. Theodosius Dobzhansky e Gordon Allen, que aceitam que o actual «habitus» humano não permite a selecção natural, mas afirmam que não há provas de que esta selecção do fisicamente mais apto seja a de maior interesse para a perpetuação da espécie.

Os dois cientistas afirmam que algumas das características que a espécie humana vem perdendo desde o tempo das cavernas, poderão vir a ser características negativas e não vantagens para a sobrevivência nas condições de vida que a Humanidade está a criar para o futuro. — (A. N. I.).

Albert Camus foi conduzido à sepultura pelos aldeões de Lourmarin

LOURMARIN (Vaucluse), 6. — Ficou hoje sepultado no cemitério da aldeia de Lourmarin, o escritor Albert Camus, Prémio Nobel de Literatura. A cerimónia fúnebre teve tocante simplicidade.

Neste lugarejo esquecido, Albert Camus havia instalado no meio dos olivais entremeados de amendoeiras e cerejeiras, uma casa de aspecto simultaneamente nobre e rustico. E foi no ambiente dos móveis que tinha escolhido um por um, dos livros coleccionados com carinho, que os amigos mais íntimos o velaram pela última vez.

Pela manhã, os aldeões de Lourmarin, ainda mal refeitos do espanto e da consternação levaram a enterrar o seu conterrâneo, o seu vizinho «senhor Camus». Raros são os que conhecem a obra literária do falecido, mas todos eles tiveram ocasião de apreciar a sua humanidade e a sua bondade. Albert Camus conquistara efectivamente a simpatia de todos e cristalizara em seu redor uma admiração afectuosa. Por isso, na hora em que o mundo das letras chora um grande escritor, um grande pensador, os habitantes desta pequena aldeia da Provença recordam um homem sincero, justo e simples que se havia tornado seu amigo.

Entre as primeiras individualidades que chegaram para assistir ao funeral, viam-se os escritores Emmanuel Robles, Jules Roy, o filósofo Jean Grenier, que foi o mestre de Camus; o poeta René Char e Gabriel Audisio, em representação da Sociedade dos Homens de Letras.

«Dorme em paz na terra que amaste»

Foi aos ombros dos homens da aldeia que Albert Camus atravessou pela última vez as terras do Vaucluse. Adiante do féretro, rapazes levavam os ramos e as coroas de flores, enviados por inúmeras associações literárias, artísticas, humanitárias ou políticas do Mundo inteiro. Atrás, iam a viúva e o irmão do falecido, e o seu editor, Gaston Gallimard. Seguiu-se o povo da aldeia. Os sinos da capelinha de Lourmarin dobravam a finados.

No cemitério, o presidente municipal, Sanbuc, prestou a derradeira homenagem ao escritor: «Dorme em paz, Albert Camus, nesta terra que amaste e que mãos amigas nunca deixarão de florir». Assim findou a tocante cerimónia. — (F. P.).

O estado de Michel Gallimard é estacionário

MELUN, 6. — O estado de saúde de Michel Gallimard, ferido no desastre de automóvel que custou a vida a Albert Camus, e que foi submetido a uma operação grave, continua estacionário. Não está autorizado a receber visitas no hospital em que se encontra internado. — (France Presse).

A Polónia perdeu na segunda guerra mundial vinte e dois por cento da sua população

MUNICH, 6. — A Polónia foi, de longe, o país que sofreu maior número de baixas durante a segunda guerra mundial, entre as nações que tomaram parte na conflagração.

Segundo as estatísticas reveladas pelos Serviços de Investigação Demográfica da Polónia, em entrevista concedida pelo chefe daqueles serviços à agência oficial P. A. P., vinte e dois por cento da população polaca foi morta durante o conflito.

A título de comparação, enumerou as percentagens de baixas registadas nos países aliados: França — 1,5; Inglaterra — 0,8; Estados Unidos — 0,14. A União Soviética foi o país que sofreu maior total de baixas em números absolutos.

A eliminação das discriminações

PARIS, 6. — Está definitivamente elaborada a agenda do Conselho de ministros da Organização Europeia de Cooperação Económica (O. E. C. E.), que se reúne em Paris no dia 14 do corrente. Segundo as melhores informações, a agenda é a seguinte:

1) — Supressão das decisões discriminatórias que alguns países membros ainda aplicam às importações provenientes da zona do dólar. 2) — Aumento do auxílio aos países subdesenvolvidos pelos países europeus. 3) — Elevação eventual de 90 para 100 por cento do objectivo em matéria de liberalização das trocas intra-europeias. 4) — Extensão eventual aos países terceiros das decisões de liberalização em vigor na O. E. C. E. 5) — Extensão das determinações adoptadas pela O. E. C. E. para facilitar os movimentos de capitais, em especial para os países extra-europeus. 6) — Exame das actividades da O. E. C. E. no ano transacto.

Os dois primeiros pontos da agenda, que figuravam nas conclusões da comissão de Política Económica da O. E. C. E., que esteve reunida em Paris nos dias 3 e 4 de Novembro passado, correspondem às preocupações do Governo americano com o «déficit» da sua balança de pagamentos. Os funcionários que compõem esta comissão entenderam que, para dar remédio a essa situação, os membros da O. E. C. E. deveriam suprimir as discriminações aplicadas às importações da zona dólar, e, ao mesmo tempo, aumentar a sua participação no auxílio aos países em vias de desenvolvimento. Os ministros terão de decidir agora se querem adoptar métodos práticos para se actuar nesse sentido.

Os dois pontos seguintes foram objecto de deliberações da comissão directora das trocas nos últimos meses de 1959. A eventualidade da extensão aos países terceiros das decisões de liberalização das trocas adoptadas pelos membros da O. E. C. E., corresponde ao desejo da organização, de não operar apenas dentro de si própria e de «voltar-se para o exterior».

Embora o problema das relações

entre os «seis» e os «sete» não figure na ordem do dia, é natural o assunto seja tratado por alguns dos ministros nas suas intervenções. Mas não se afigura provável que ministros dos países com influência determinante na matéria, como a França ou a Inglaterra, se refiram a este problema na próxima reunião, tanto mais que os Quatro ocidentais previram que a questão se discutirá na reunião económica «atlântica» que está marcada para 12 e 13 do corrente. — (F. P.).

A conferência económica de Paris

OTAWA, 6. — O Canadá e os Estados Unidos tencionam propor, na conferência económica que se realiza em Paris, na próxima semana, que se proceda a um exame da situação económica em todo o Mundo e que a Europa Ocidental intensifique o auxílio às nações subdesenvolvidas — informaram hoje círculos diplomáticos.

Em Washington, efectua-se hoje uma reunião ministerial, a fim de se assentar na atitude a adoptar pelas delegações canadiana e norte-americana na conferência de Paris, marcada para 12 e 13 de Janeiro, mas sabe-se que os Governos de Washington e Otava já chegaram a acordo, quanto aos principais objectivos:

1 — Chamar a atenção dos dois novos grupos de comércio da Europa — o Euromercado e a Associação Europeia de Comércio Livre — para os receios, tanto do Canadá como dos Estados Unidos, de que possa haver tendências para a formação de «blocos» restricionistas.

2 — Salientar a necessidade de as nações europeias, revitalizadas, se decidirem a desempenhar papel mais importante nos planos de au-

xílio económico aos países subdesenvolvidos.

Os círculos diplomáticos frisaram que não se considera provável que da conferência de Paris resultem quaisquer acordos ou planos concretos, visto tratar-se de uma reunião sem protocolo, onde os delegados de vários países farão uma exposição dos seus pontos de vista sobre determinados problemas económicos.

A convocação da conferência económica de Paris foi sugerida pelos «Quatro Grandes» ocidentais, no comunicado publicado no final da sua recente conferência de alto nível, efectuada na capital francesa. Julga-se provável que o Canadá seja representado pelos ministros das Finanças, Donald Fleming, e do Comércio, Gordon Churchill, os quais se reúnem hoje, em Washington, com o secretário do Tesouro norte-americano, Robert Anderson, e o subsecretário de Estado, Douglas Dillon. — (A. N. I.).

A campanha anti-semita parece ter chegado aos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª página)

de ser estudada a situação. — (A. N. I.).

A indignação da Liga dos Direitos do Homem

PARIS, 6. — A direcção da Liga dos Direitos do Homem declara-se, em nota distribuída à imprensa, «indignada com as manifestações anti-semitas que, aparentemente orquestradas, eclodiram simultaneamente em vários países e, mormente, na Alemanha, e impressionada com os primeiros indícios de um despertar do anti-semitismo na própria França. Recorda que a Declaração Universal dos Direitos do Homem condenou formalmente todas as discriminações de raça ou de religião e que o preâmbulo da Constituição repete os mesmos princípios que, em França, são tradicionais». Exorta a opinião pública a exigir a estrita aplicação das leis que punem tais discriminações. — (F. P.).

Atentado em Brooklyn?

NOVA YORK, 6. — Declarou-se um incêndio numa escola israelita de Brooklyn, desconfiando a Polícia tratar-se de um atentado e não de um acidente.

Uma cruz suástica tinha sido pintada num dos muros da escola, há poucos dias.

Todos os alunos puderam ser evacuados e os prejuízos não foram muito importantes. A Polícia abriu um inquérito. — (F. P.).

A declaração do Governo da República Federal da Alemanha

A Embarcada da Alemanha em Lisboa, enviou-nos cópia da declaração do Governo da República Federal da Alemanha, em 4 de Janeiro de 1960, que a seguir publicamos:

«O Governo Federal e, com ele, todo o povo alemão, acompanhou com viva indignação as notícias sobre a profanação de edifícios destinados ao culto religioso e sobre actos de pessoas que sujaram edifícios públicos e casas particulares com símbolos e inscrições nazistas. Há indícios de que esses delitos e sacrilégios, cometidos quase que simultaneamente em várias partes da República Federal Alemã, fazem parte de uma acção planeada, destinada a difamar a República Federal Alemã ante os olhos do público internacional. A Polícia alemã está a trabalhar intensamente na perseguição dos vestígios para descobrir os instigadores dessa acção. O Governo Federal assegura que, em nenhuma parte, a indignação causada por esses crimes pode ser mais viva e mais geralmente sentida do que na República Federal Alemã. As autoridades policiais estão decididas a pedir contas aos culpados e a evitar mais acontecimentos deste género».

O sargento foi herói da guerra da Argélia por amor dos filhos

FORT NATIONAL (ARGÉLIA), 6. — Um sargento do Exército francês, Michel Corneille, teve de decidir, em três segundos, se havia de dar a sua vida pela dos seus dois filhos, ameaçados de morte pela granada de um terrorista argelino. Ontem, o sargento Corneille foi enterrado no cemitério da base de Tizi-Ouzou, com todas as hon-

ras militares. O comandante do seu regimento prendeu a cruz de Valor Militar à bandeira tricolor que cobria o caixão.

Corneille tinha 34 anos. Fora destacado no ano passado para Fort National, guarnição situada entre as montanhas da Cabília, infestadas de rebeldes, a leste de Argel. Há três meses, a família, constituída por sua esposa e dois filhos — Daniel, de 7 anos, e Henri, de 4 — fora reunir-se-lhe, para o seu primeiro Natal juntos, na Argélia.

No domingo depois do Ano Novo, a família Corneille demorou-se alguns instantes no café «Chez Ali» a conversar com pessoas conhecidas. Os pais encostaram-se ao balcão, enquanto as duas crianças brincavam alegremente às escondidas, pela sala. De repente, a porta abriu-se um quase nada e uma granada rolou para dentro do café. As duas crianças, que se encontravam próximo da porta, olharam com curiosidade para o engenho de metal, que parou aos seus pés. «Granada!» — exclamou um dos homens presentes. Percebendo que havia perigo as duas crianças ficaram imóveis.

Era evidente que a granada estava prestes a explodir. A Corneille só restavam três segundos para agir. Sem hesitar, lançou-se sobre o engenho. A explosão abalou o edifício. O sargento teve morte instantânea, mas os dois rapazes sofreram ferimentos muito ligeiros e mais ninguém ficou ferido. Os filhos recordarão sempre o pai com orgulho e gratidão. — (A. N. I.).

BATALHA AÉREA ao largo das Quemoy

TAIPEH, 6. — Dois «caças» comunistas chineses «Mig» foram abatidos por aviões formosinos «Sabre», a jacto, num combate aéreo travado ao largo das ilhas Quemoy — segundo revelaram hoje fontes geralmente bem informadas. — (A. N. I.).

ÉPOCA BALNEAR interminável

CORUNHA, 6. — Faça Sol ou faça frio, todos os domingos do ano se reúne na praia de Santa Cristina, desta cidade, um grupo de — Espanhois — «Os Trintões» — que possuem em grau bastante elevado o sentimento do desprezo pelo reumatismo.

Os trinta, exímios nadadores, dos quais alguns já ultrapassaram a casa dos quarenta anos, não dão ouvidos ao ditado «dos quarenta para cima não molhas a barriga». todos os domingos se lançam nas águas do Cantábrico, para gozar as delícias da natação.

Os humoristas da Corunha já lhes chamam «Os Trintões», mas os trinta amigos não se perturbam e continuam a reunir-se na praia todos os domingos. — (A. N. I.).

DE GAULLE

chega a Washington a 22 de Abril

WASHINGTON, 6. — A visita do general de Gaulle aos Estados Unidos principia em 22 de Abril, dia em que o presidente da França chegará a esta cidade procedendo do Canadá — anunciou a Casa Branca num comunicado oficial.

O general de Gaulle permanecerá três dias em Washington, partindo no dia 25 para Nova York, onde ficará apenas 24 horas. Visitará ainda outras cidades americanas durante mais três dias. — (A. N. I.).

RESTAURANTE E CERVEJARIA LEÃO D'OURO

R. 1.º de Dezembro, 89 a 99 — T. 26195

Participam aos nossos digníssimos clientes que recebemos as primeiras lampreias do Rio Minho.

DA MULHER E DA CRIANÇA

1960 marca o declínio dos penteados volumosos que a mulher portuguesa aceitou com excessiva facilidade

1959 marcou a era do penteado volumoso. Sobre as cabeças femininas ergueram-se montanhas, mais ou menos esguias. O cabeleireiro converteu-se num arquiteto. O penteado era uma obra arquitetónica, por vezes de engenharia complexa e demorada! O cabelo era já um vasto turbante maciço e ondulado, onde cintilavam joias ou mesmo uma reprodução do Empire State Building, cortado a pique. O

rosto da sensatez, a vitória da prudência sobre o arrojo, o êxito da serenidade, sobre a magnífica e um pouco monstruosa fantasia.

Os cabelos totalmente lisos destroem a feminilidade — declara Alfred

Alfred, o apreciado cabeleireiro da Rua Augusta, afirmou-nos:

— A nossa linha de penteados para 1960 é, sem dúvida, uma moda que permite felizes criações conforme o rosto e a personalidade de cada senhora. Leves ornamentos, contribuem para a harmonia e elegância feminina. Creio que os cabelos lisos apagam por completo toda a feminilidade da mulher. Os cabelos curtos, «permanentados» e de tons muito luminosos, dão vida e beleza à fisionomia da mulher.

— A tendência é para a «petite tête» — afirma Renzo

Renzo, o conhecido cabeleireiro de «Bruna & Renzo», no Largo de S. Carlos, responde-nos:

— A nova linha de moda não foi ainda lançada. A linha «Cisne» não pode ser considerada a palavra de ordem da «Haute Coiffure Française». E' claro que se esboçam algu-

Os penteados volumosos e de caprichosa fantasia vão desaparecer, substituídos por outros mais harmoniosos e discretos.

a nota moderna. Todos os grandes criadores da moda estão de acordo neste regresso às formas tradicionais do penteado feminino. Apesar

Principais características da Linha «Cisne»

Cabelo fofo no alto da cabeça, pontas para a frente, terminando em bandós, pontas voltadas no sentido da nuca, formando um bico no pescoço. Comprimento: frente, 4 a 5 cm; alto da cabeça, 6 cm; lados e nuca, 6 a 2 cm.

mas tendências, como seja a «petite tête», de cabelo curto, forma geométrica, depurada, sóbria. O rosto passará a ser a linha mestra dos novos penteados. O penteado volumoso que a mulher portuguesa aceitou com excessiva facilidade, vasto e construído, vai cair. O equilíbrio exige-o. Nesta casa criamos duas linhas, a «Ren-Belle», cabeça esculpida num perfil de efêbo, e a «Brun-Belle», influenciada pela serenidade de Vénus, já dentro da nova orientação.

— A linha Cisne derrota a linha Chatte — anuncia Brito

— A linha «Chatte», que domina o Outono-Inverno de 1959-60, vai ser destronada pela linha «Cisne», que a «Haute Coiffure Française» anuncia — diz-nos Brito, da Brito & Brito, da Avenida da Liberdade — as características fundamentais da linha «Cisne» são o cabelo fofo no alto da cabeça, pontas para a frente terminando em bandós, pontas voltadas no sentido da nuca, formando um bico no pescoço. As medidas são 4 a 5 cm na frente, 6 no alto da cabeça e 6 a 2 nos lados e na nuca. Julgo que a mulher portuguesa vai receber com alvoroço o novo penteado.

O corte do cabelo será a base do penteado — diz-nos Casimiro

Casimiro, um dos mais hábeis cabeleireiros portugueses, que há pouco se apresentou na R. T. P. anunciando à mulher portuguesa a nova linha de penteado, disse-nos: — 1960 marcará o regresso às cabeças mais pequenas, aos cabelos suavemente ondulados. As cabeleiras petrificadas cederão o lugar a penteados mais femininos. O corte do cabelo será a base do penteado. A risca ao meio e ao lado será



As águas de colónia vencem os perfumes

Os presentes de perfumes estão, outra vez na moda, em França, isto deve-se, em particular, às disposições tendentes a torná-los acessíveis, sem que a sua «qualidade» diminua. Os frascos aumentaram de volume e os preços descenderam sobretudo nas águas de colónia cuja venda subiu 28 % no primeiro semestre de 1959, ao passo que os perfumes «propriamente ditos» apenas acusaram um aumento de 15 % de procura.

As matérias essenciais são as mesmas para as águas de colónia e para os perfumes, mas a fórmula é diferente, «reequilibrada» pelos cálculos dos químicos. O álcool utilizado deve ser inodoro e incolor, como a água, além de não ter sabor, para não perturbar aquelas matérias. Depois de fabricada, a água de colónia sofre o mesmo tratamento do vinho precioso: envelhece em vasilhas antes de ser filtrada e distribuída por frascos.

Desde a antiguidade, os perfumes gozaram de lugar privilegiado nos inventários de presentes. Basta recordarmos qualquer dessas rainhas fabulosas do Oriente, cujos quartos foram autênticos institutos de beleza!

Pergunte para saber

Gilda — O doce «bom bocado», segundo uma antiga receita brasileira, prepara-se do seguinte modo: leva-se meio quilo de açúcar ao lume numa vasilha com pouca água e quando a calda atinja o ponto de cabelo tira-se do lume e deixa-se arrefecer. Junta-se-lhe dez gemas de ovos, um ovo inteiro e meio quilo de amendoas, peladas e pisadas, de modo a formarem uma pasta homogênea, uma chávena de composta de abóbora chila e meia colher, das de chá, de canela em pó. Leva-se a lume brando mexendo-se constantemente com uma colher de pau e deita-se depois em tacinhas, que se polvilham com canela.

Quanto às outras receitas que nos pede, faremos o possível para que sejam publicadas, muito brevemente, na secção de culinária.

Uma que pretende ser económica — O tapete de Arraiolos fica-lhe muito mais barato do que o tapete de Smirna. Estes dois géneros de tapetes são, na técnica e no aspecto, inteiramente diferentes. De qualquer deles fornecemos amostras explicativas feitas com o material apropriado e acompanhadas de lições escritas. Cada amostra importa em 6\$00 que podem ser-nos enviados em selos de correio.

Maria Laura Gomes — A «marinade» de laranja faz-se como a de limão: junta-se ao sumo da laranja um pouco de vinho branco, dentro de alho, sal, pimenta e raspa de noz moscada. Serve para mergulhar peixes ou carnes que se pretendam depois fritar em azeite ou banha.

Em qualquer bolo que tenha o aspecto de pão de ló ou de queques pode deitar, logo que saia do forno, sumo de laranja.

Coração tranquilo — Pode muito bem fazer em casa o fermento para os seus bolos misturando sessenta gramas de bicarbonato de sódio com cinquenta gramas de ácido tartárico e cinquenta gramas de farinha de arroz. Depois de tudo muito bem misturado convém guardar numa latinha, pronto a servir em qualquer altura.

Os bolos feitos só com claras de ovos, farinha e açúcar ficam muito leves e muito brancos se em vez

de lhes juntar os vulgares fermentos em pó — incluindo o da receita que hoje lhe damos — usar o cremor tártaro que se vende nas farmácias e é inofensivo. No «bolo de anjo» que se faz com doze claras, trezentos e sessenta gramas de açúcar e noventa gramas de farinha basta empregar uma colher, das de chá, de cremor tártaro.



«Tailleur» muito original e elegante levado a efeito com fazenda cinzenta-escuro e fazenda cinzenta-clara. E' abotoado à esquerda com um único botão revestido pela fazenda mais escura. A gola, muito ampla, desce bastante sobre os ombros.

Modelo fornecido pelo «Centro Roma» no per l'Alta Moda Italiana»



Triunfa a «petite tête»

rosto apagava-se, melancólico, subsidiário, esmagado pela mole imensa do penteado. 1960, não podia ficar indiferente ao passado. E'lo que se lança á conquista das cabeças femininas, disposto a derrubar as vastas torres medievais que as dominavam. Paris ainda não definiu a sua posição. Stendhal, António, René Goujean, Claude e Elizabeth Arden ainda não estabeleceram as directrizes de uma acção comum. A linha «Cisne» que se anuncia, não é a posição «oficial» de «Haute Coiffure Française». Porém, é possível afirmar já que os penteados volumosos vão desaparecer. Triunfa a «petite tête». O rosto modela o penteado, que é baixo, harmonioso e discreto. E' o regresso

Máquina de TRICOTAR BUSCH
APENAS 115\$ MENSAIS
CHEGOU NOVA REMESSA DA MAIS SIMPLES, ECONOMICA E SENSACIONAL MÁQUINA DE FAZER "TRICOT"
REPRESENTANTES:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda.
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37
Telefs: 733111 - LISBOA

ORION
sapatos modelos, executados nas suas oficinas, desde 280\$00
Rua Garrett, 42



A nova linha de Fernand-Aubry «new-charm», numa interpretação de Casimiro

dos acabados dos cabelos serem curtos alguns ornamentos de cabelo natural darão às «toilettes» de cerimónia toda a requirida imponência.

MONOGRAMA para roupa de cama



Dois monogramas bonitos e modernos para roupas de cama, cuja publicação foi pedida por leitoras do «Diário de Lisboa». Devem ser bordados a ponto de cordão e ponto cheio com linha Ancora n.º 30



Embeleza os seus olhos. Faz crescer as pestanas
DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO

Apartado 1096



Três chapéus de malha

Neste Inverno, os chapéus de malha, em forma de gorro, boina, «canotier» ou «cloche», são preferidos pelas raparigas e por muitas senhoras mais velhas. Mais confortáveis e acessíveis do que os vulgares chapéus de feltro ou veludo, os chapéus de malha feitos com fios de lâ muito espessa garantem um bom resultado estético e combinam-se, harmoniosamente, com qualquer casaco ou «tailleur» da presente estação.

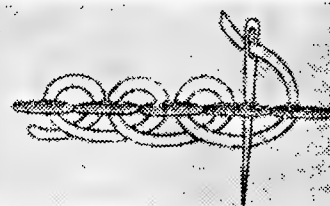
Os três modelos aqui apresentados retratam as modalidades mais em voga. A' esquerda, o «canotier»; ao centro o gorro e à direita a «cloche» valorizada por uma fita de «gros-grain».



Aprenda a bordar

A fim de ficar habilitada a executar os bordados que vão aparecendo nas nossas páginas femininas aprenda mais este ponto que é fácil de executar e produz um lindo efeito. Chama-se «ponto de Pequim» e deve ser feito com linhas de duas cores diferentes ou da mesma cor sendo uma de tonalidade escura e outra de tonalidade clara.

Nas amostras explicativas que fornecemos às nossas leitoras mediante 6\$00 cada, costumamos bordar o ponto de Pequim em «rio-plex» vermelho apresentando o mesmo executado com «perlé» preto e as laçadas — segunda fase do trabalho — executadas com «perlé» amarelo.



O valor nutritivo do ovo

Um dos mais completos alimentos que a natureza nos proporciona é o ovo, que satisfaz todas as exigências nutritivas do homem em qualquer idade. Possui alto teor proteico e as suas proteínas são de melhor qualidade. Os teores de vitaminas e minerais são bastante altos e suficientes para incluí-lo entre os alimentos de preferência para as doenças carenciais. A inclusão do ovo mais repetidamente nas refeições é indispensável para garantir boa saúde e vitalidade.

O ovo é alimento que pode ser dado às crianças, desde a mais tenra idade. Para elas, porém, qual deve ser o melhor: ovo cru ou cozido? Do ponto de vista da digestibilidade, o cru é superior, evidentemente. Contudo, é sempre conveniente levar em conta que o ovo tem casca porosa, e, assim, nos tempos e nos armazéns e na própria casa pode ser atravessado por poeiras contendo germes. Portanto, para as crianças, de constituição ainda menos resistente que os adultos às infecções, o ovo cozido recomenda-se como prática previdente. Aliás, o consumo do ovo cru, para qualquer idade, deve sofrer restrições e ser aceite apenas quando se conhece a sua procedência e está bastante fresco.

E' preciso não esquecer, contudo, que, mesmo cozido, o ovo não perde nenhuma das suas qualidades nutritivas.

DITO CHINÊS

As ações que praticamos no passado seguem-nos como a nossa sombra, para o bem e para o mal, segundo a sua natureza.

O que vestem as raparigas

A esquerda, casaco e lenço de tecido impermeável escocês, meias de «mousse» e sapatos abotinados de cabedal claro.

Ao centro, casaco de cabedal com algibeiras afiveladas, meias de lã e sapatos de camurça.

A direita, sobre o «pull-over» de lã vermelha uma túnica de «tweed» cinzento com botões vermelhos; meias pretas de «mousse» e sapatos cinzentos com sola de crepe.



JACQUES HEIM

apresenta:

«stratus», um elegante casaco de «astrakan» cinzento claro com mangas a três quartos e gola singela que se combina lindamente com o chapéu preto de pano cetim

MINHA SENHORA,

NO INTERESSE DO SEU CONFORTO COMPRE SÓ
MEIAS FRANCESAS

Exciting

EM NYLON E RILSAN

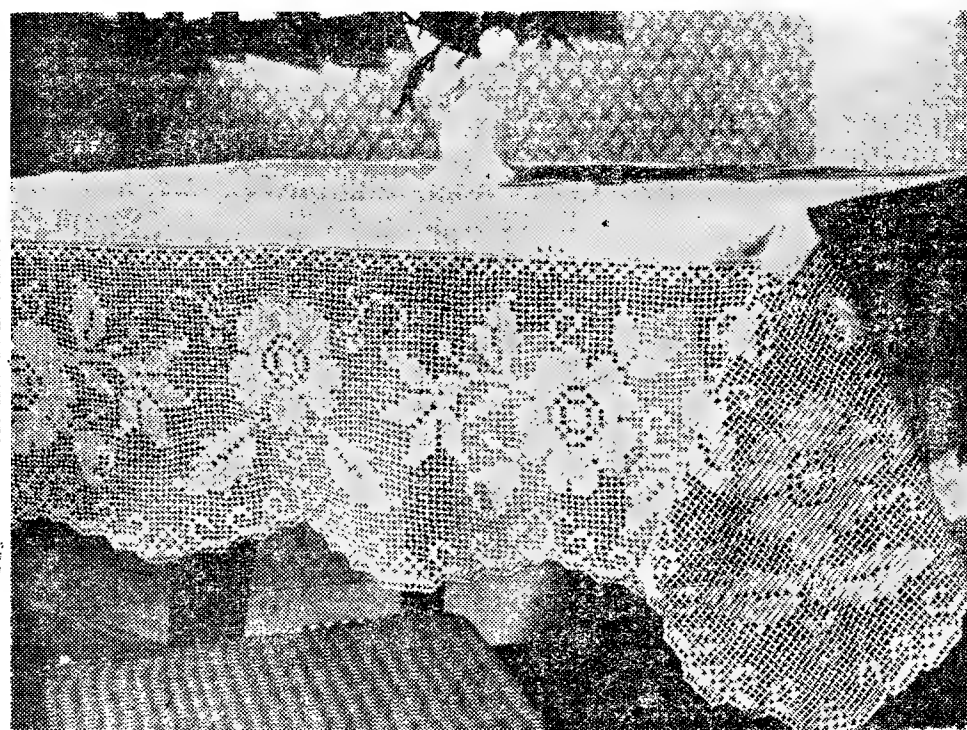


NAO É MAIS UMA MARCA DE MEIAS. SÃO AS ÚNICAS MEIAS A VENDA EM PORTUGAL TRATADAS CONTRA A ALERGIA; UMA MARAVILHOSA DESCOBERTA DA INDÚSTRIA FRANCESA CONTRA ESTE FLAGELO.

SÃO MAIS DURÁVEIS, MAIS FRESCAS E SÃO TAMBÉM AS MAIS ELEGANTES.

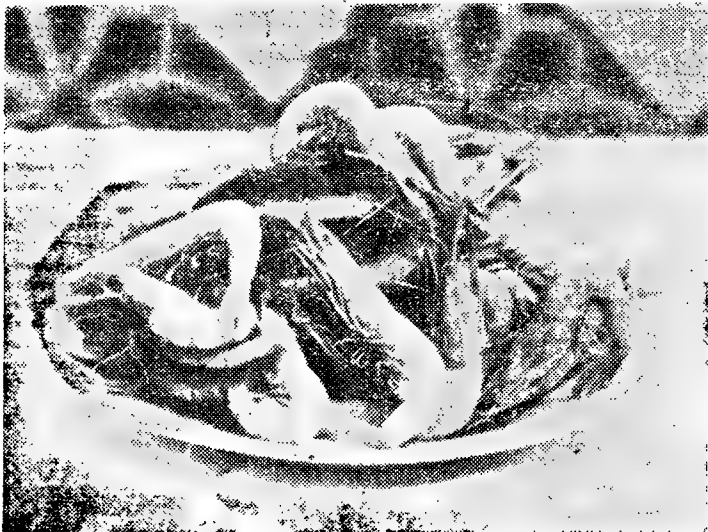
UMA REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA PARA TODO O IMPÉRIO PORTUGUÊS, DA S. O. R. E. N. S. — RUA DA HORTA SECA, 40, 2.º TELEFONES 2 58 06 E 2 96 16.

Uma linda toalha bordada da original encanto à mesa



Toalha de linho branco guarnecida por uma linda renda de «rocket» que foi executada com linha Mercer corrente, na malha de abertos e fechados com duas laçadas na agulha. O seu desenho em papel quadriculado importa em 12\$00 que podem ser enviados em selos às Páginas da Mulher, Diário de Lisboa, Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

MANEIRAS DE COZINHAR CAMARÕES



Sopa de camarões

Cozem-se os camarões, em água temperada com sal, tiram-se-lhes as cabeças e as cascas que se pisam no almofariz e se juntam, depois, a água da cozedura para ferverem durante uma hora com uma cebola, uma pitada de pimenta e um cálice de vinho branco.

Terminado o tempo da fervura passa-se o caldo por um passador e depois por um pano. Junta-se-lhe uma chávena de leite onde se desfez uma colher de farinha maizena. Tempera-se com uma colher de manteiga e leva-se a ferver em lume brando. Serve-se bem quente podendo-se nos pratos alguns camarões descascados que se partem ao meio no caso de serem grandes.

Camarões fritos

Segundo uma receita francesa, lavam-se os camarões, tiram-se-lhes as cabeças e as caudas, e fritam-se em bastante manteiga. Se esta não tem sal convém temperar os camarões com um pouco de sal refinado antes de se fritarem.

Servem-se quentes ou frios como aperitivo ou acompanhando filetes de peixe.

Salada de camarões

Cozem-se os camarões em água temperada com bastante sal para ficarem gostosos e descascam-se. Cozem-se em água temperada com sal ervilhas descascadas, cenouras cortadas em quadradinhos. Escorrem-se-lhes a água, juntam-se-lhes os

camarões e tempera-se tudo com azeite, vinagre e uma pitada de pimenta.

Serve-se frio como acompanhamento de peixe frito ou filetes de peixe.

Torta de camarões

Deitam-se numa tigela três gemas de ovos e juntam-se-lhes, pouco a pouco e mexendo bem, dois decilitros e meio de leite frio temperado com sal no qual se desfizeram três colheres de farinha. Mexe-se bem e juntam-se-lhes três claras de ovos bem batidas em castelo, mexendo-se pouco a massa.

Deita-se num tabuleiro untado com bastante manteiga e polvilhado com farinha e leva-se a cozer em forno regular não se deixando alourar muito. Quando estiver cozida a massa vira-se o tabuleiro sobre um pano e enquanto a massa estiver bem quente cobre-se com um creme de camarão, enrola-se e serve-se quente. Se a refeição demora a ser servida pode aquecer-se a torta em forno brando, tendo-se o cuidado de a cobrir com um papel untado para não se queimar.

O creme para esta torta faz-se levando ao lume duas chávenas de leite com uma colher de farinha. Depois de engrossado juntam-se-lhes uma colher de manteiga, uma gema de ovo, sal, pimenta e camarões cozidos e descascados.

Sugestão para a emenia do jantar

Sopa de batata

Em caldo de carnes ou caldo de refogado de azeite, quando a ferver, deitam-se batatas descascadas, que se desfazem com uma colher, coando-se para o mesmo caldo. Tempera-se de sal, junta-se-lhe um ramo de salsa e de coentros e serve-se.

Esta sopa pode engrossar-se, deitando-lhe bagos de arroz ou ervilhas verdes.

Serve-se com bocadinhos de pão tostado.

Linguado assado no forno

Limpo por dentro o linguado, tira-se-lhe a pele e cortam-se-lhe as barbatanas em volta. Deixa-se repousar em sumo de limão, durante duas horas, depois de o ter esfregado com sal fino.

Numa assadeira de ir ao forno, deita-se manteiga e azeite e, sobre isto, se deita o linguado. Em volta, põem-se cebolinas pequenas e alguns cravos de cabecinha e pimenta em grão.

Unta-se de azeite, cobre-se com rodas de limão e leva-se a assar ao forno.

Serve-se com puré de batata em volta e rodas de rabanetes.

Manjar branco

O mais simples manjar branco consiste de leite, açúcar e farinha de arroz. Calcula-se para meio litro de leite 50 gramas de farinha de arroz e 40 gramas de açúcar.

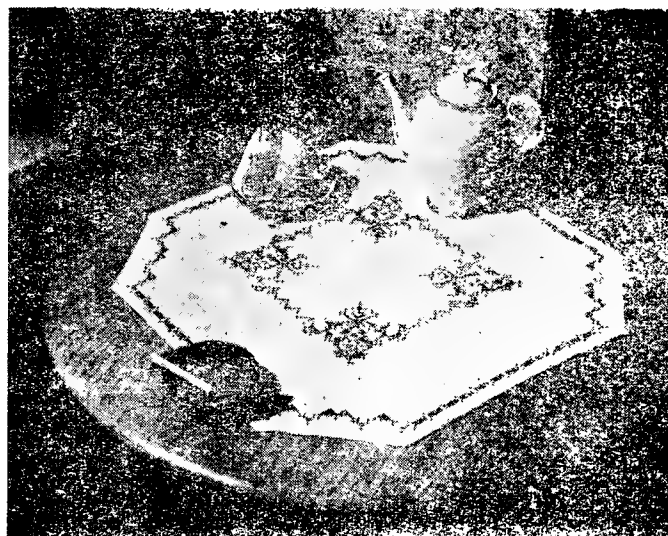
A farinha de arroz mexe-se com uma parte do leite frio, até ficar bem ligada, enquanto se faz ferver o leite restante, que se adiciona á farinha já ligada e se deixa ferver durante quatro a cinco minutos. Junta-se o açúcar, misturando-o bem com o leite.

Lava-se uma forma, com água fria, e enche-se com a massa de manjar branco. Deixa-se repousar e gelar, durante algumas horas. Quando gelado, facilita-se a saída do pudim, com a lâmina de uma faca, que se passa pela forma, junto ao pudim.

Vira-se sobre uma travessa de vidro e serve-se com sumo de laranja. Também se pode deitar, quando quente, algum sumo de limão e casca fina do mesmo.

Também se lhe pode dar perfume, juntando ao leite um pedaço de baunilha.

TOALHA BORDADA A PONTO DE CRUZ

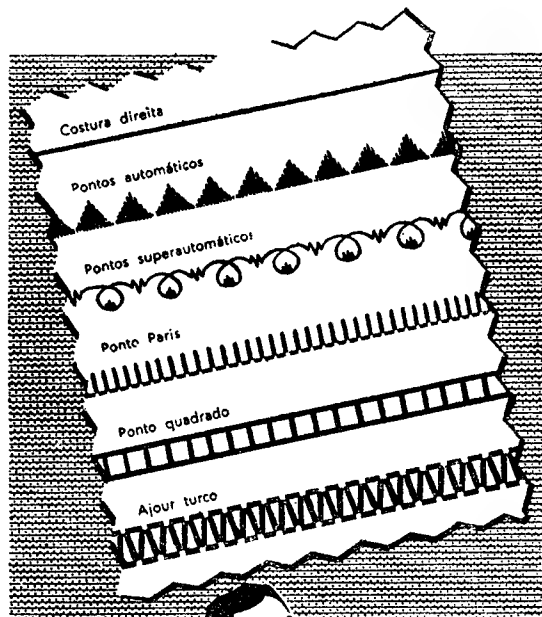


Para servir o café depois do jantar usa-se uma mesa pequena e um tabuleiro portátil onde se impõe a toalhinha bordada. Esta que apresentamos hoje ás nossas leitoras é de linho branco a ponto de cruz com filoselle Ancora vermelho. O seu desenho em papel quadriculado importa em 12\$00, quantio esta que pode ser enviada em selos de correio á Página da Mulher, «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.ª, Lisboa

"BORLETTI"

A MAIS COMPLETA MÁQUINA DE COSTURA

Apresenta o modelo superautomático que representa o progresso máximo em máquinas de costura. Com a mesma facilidade com que cose a direito, esta máquina mágica faz a maior variedade de pontos, até ao ajour turco, o ponto Paris e o ponto quadrado, sem qualquer espécie de acessórios



REPRESENTANTES EM PORTUGAL:
ARNALDO TRINDADE & C.A. LDA - PORTO

EM LISBOA

Bordo

AV. DA LIBERDADE, 131 - TR. DO SALITRE, 82 - LISBOA

Estou interessada em receber grátis uma amostra de tecido, com alguns pontos executados pela máquina «BORLETTI» superautomática
NOME _____
ENDEREÇO _____

STARMIX

A grande marca alemã de máquinas de cozinha



STARMIX: A PIONEIRA ALEMÃ DAS MÁQUINAS DE COZINHA, SÍMBOLO DE QUALIDADE E TÉCNICA SUPERIORES.

STARMIX: A MELHOR E MAIS COMPLETA MÁQUINA ELÉCTRICA DE COZINHA DO MUNDO.

VENDAS SÓ ATRAVÉS DOS AGENTES OFICIAIS

PEDIDOS DE CATÁLOGOS ELUCIDATIVOS A:

OLAVO CRUZ, LDA. - LISBOA - RUA DAS FLORES, 59



Eduquemos o nosso filho

Como combater a inveja nas crianças

Agora, fale o menino!

Por volta dos quatro anos o Pedrinho começou a comer a mesa comigo e com o pai. Depressa compreendemos que era impossível manter uma conversa porque ele nos interrompia constantemente. Uma vez, meu marido disse-lhe:

— «Agora, fale o pai!»

O Pedrinho calou-se; mas, quando lhe pareceu que já tinha passado tempo bastante, declarou:

— «Agora, fale o menino!»

Achamos-lhe graça, e combinamos que, daí em diante, à mesa, quando tivéssemos alguma coisa para contar, falaríamos primeiro o pai, depois a mãe, depois o menino. Desde então, Pedrinho espera a sua vez, e nós damos-lhe toda a atenção. E está desenvolvendo grande habilidade para conduzir uma conversa.

Na nossa última página publicamos as opiniões de J. Herbé sobre o que «nunca se deve fazer» no combate à inveja nas crianças. Hoje damos a conhecer as teorias do mesmo autor sobre «o que se deve fazer» para atingir o mesmo fim.

1. — Ter o maior cuidado em ser sempre rigorosamente justo com as crianças.

Não há nada para desnortear e irritar as crianças como reconhecerem-se vítimas de injustiças. Portanto, nada de preferências, nem recompensas ou castigos imerecidos. A igualdade perfeita de tratamento entre todos os irmãos, assim como a prática da justiça, devem ser os basilares elementos disciplinadores dos pais; e para isto é preciso, em primeiro lugar, observarem-se a si próprios.

Quantas vezes cometem as maiores injustiças sem dar por isso; Nunca se esqueça de que a criança observa e julga «como criança», e assim, muitas coisas que a nós se nos apresentam, mesquinhas, sem a

mínima importância — para elas são «importantíssimas».

2. — Desenvolver o bom coração da criança.

É este o grande remédio preventivo. Introduzamos a compaixão e a caridade no coração das crianças, como duas sentinelas que lá não deixarão entrar a inveja e a emulação.

Para isto não se perca nenhum ensinamento de as tornar amoráveis. É principalmente pela prática do bem que a bondade se cultiva e se faz desenvolver. Que, por conseguinte, se induza a criança a fazer partilhar os outros de todas as suas alegrias; que ela seja associada às obras caritativas da família; que ela saiba incomodar-se para obsequiar alguém, e privar-se para dar prazer a um doente ou a um amigo. Suavemente, habituemo-la a não pensar, nem sentir nem proceder como egoísta. Se o conseguirmos, poderemos ter a certeza de que ela ficará isenta dos sofrimentos e desesperos que a inveja provoca.

3. — Habituá-la a criança a imaginar-se no lugar daquele que ela vê na infelicidade ou na alegria.

«Se eu estivesse no seu lugar que desejaria que me fizessem? Estando infeliz, não gostaria de uma consolidação? Sendo feliz, como julgaria eu aquele que me quisesse mal por essa felicidade? Não gostaria eu muito mais que ele se alegrasse com a minha alegria?»

Assim se pode levar a criança a compreender e a praticar os dois grandes preceitos: «Não faças aos outros o que não querias que te fizessem a ti. Faz ao teu semelhante o que tu gostarias que te fizessem».

4. — Não suscitar emulações senão com inteligente cuidado.

Apointar o exemplo de uma criança modelar a outra por ventura mais preguiçosa ou menos hábil, é usar de uma arma de dois gumes muito difícil de manejar bem. E, evidentemente, mostrar-lhe a viva prova do que se deseja dela; mas cuidado em primeiro ver se lhe é possível elevar-se a esse nível; nem todos nós podemos atingir tudo que a nossa vontade ambiciona.

E também esse processo poderá levar a criança a querer suplantá-la a outra com orgulhosa supremacia. Mais vale estabelecer todas as comparações com o próprio educando, fazendo-lhe ver o que ele seria com os defeitos e a ignorância, comparados com as virtudes e cultura que pode adquirir e que há-de elevá-lo.



O medo das trovoadas

Passa a minha infância em casa de uma tia idosa que se apaixonava com as trovoadas e me transmitiu o seu pavor. Cresci e nunca consegui dominar o medo das trovoadas.

Quando os meus filhos eram pequeninos, resolvi que eles não haviam de sofrer pela vida fora, com as trovoadas, como eu. Houve um ano que passámos as férias no campo e eu estava sózinha com eles a maior parte do dia. Pois bem, nem de propósito, durante todo o mês dir-se-ia que estávamos num centro de trovoadas. Mas o horizonte começava a escurecer, ainda não se ouviam os trovões nem se viam os relâmpagos, já os meus joelhos tremiam e o coração me batia com força. Contudo, estava resolvida a dominar-me e a encorajar os meus filhos e, em vez de me esconder num quarto interior como era meu desejo, reunia as crianças na sala à minha volta, e jogávamos, contávamos histórias engraçadas, ou fazíamos danças de roda cantando as nossas habituais canções. Algumas vezes falávamos de trovoadas, da sede da terra que precisava de chuva, das árvores vigorosas que podem ser abatidas pelo raio. Isto levava-nos naturalmente a falar das precauções que devemos tomar para nos protegemos dos perigos das trovoadas: nunca ir para os pontos mais altos, nunca procurar protecção debaixo de uma árvore solitária, afastar-nos das chaminés, etc.

Desde esse Verão memorável, sempre que havia trovoadas a minha atitude era a mesma para com os meus filhos. Uma noite em que também estava sózinha com eles em casa, veio uma grande trovoadas e eu sentia-me gelada de medo. Procurei não o mostrar mas, como as crianças já estavam deitadas, sentei-me junto da cama do meu filho mais novo, que tinha sete anos. A sua respiração sossegada acalmou-me. O trovão deixou de se ouvir e eu ia sair do seu quarto quando ele agarrou a minha mão e disse num tom carinhoso:

— Boa noite, mãezinha. Se te assustares outra vez, volta para aqui.

Eu tinha conseguido o meu fim.

Tem bem organizada a sua farmácia caseira?

Se ainda não organizou a sua farmácia caseira, pense no assunto sem demora. Um pequeno armário colocado na casa de banho, fechado à chave por causa das crianças, é o ideal.

Aconselha-se a ter sempre na farmácia caseira o seguinte material:

- 1 caixa de compressas esterilizadas 10 x 10.
- Algodão hidrófilo.
- Adesivo com 2 ou 3 cm. de largura.
- 1 ligadura com 5 cm. de largura.
- 1 ligadura com 2 cm. de largura.
- 1 ligadura com 10 cm. de largura.
- 1 frasco com álcool a 70 %.
- 1 frasco pequeno com tintura de iodo a 3,5 %.
- 1 frasco pequeno com mercurocromo a 1 %.
- Soluto de ácido tânico a 2,5 %.
- Bicarbonato de sódio.
- 1 seringa com 10 cm.3
- 2 agulhas «contracido» intramusculares 0,80 x 50.
- 2 agulhas «contracido» subcutâneas 0,80 x 25.
- 1 esterilizador de esmalte com as dimensões de 20 x 10,5 x 7 cm; ou, em sua substituição, uma panela com capacidade para 1/2 litro, com 5 cm. de altura.
- 1 par de tesouras.
- 1 tubo de borracha que sirva de torniquete.
- 1 saco de borracha para água quente.
- 1 saco de borracha para gelo.
- 1 pulverizador para aplicação de medicamentos em caso de queimaduras.

///

É conveniente perguntar ao médico da família quais os medicamentos que ele entenda que deve

ter na sua farmácia, como e quando deve recorrer a eles.

///

O algodão hidrófilo guarda-se dentro de uma caixa ou boião de vidro.

///

Todos os frascos e caixas com medicamentos devem ter colada uma etiqueta com a designação do conteúdo

///

Nunca devemos utilizar um frasco para um novo medicamento sem o lavarmos primeiro da seguinte maneira:

- Destruir a etiqueta.
- Lavar com água quente e sabão.
- Pôr dentro de uma panela com água fria, levar ao lume e deixar ferver durante cinco minutos.
- Deixar secar.

Agora o frasco pode receber o novo medicamento. Não esqueça colocar a nova etiqueta com a designação devida.

///

Vem a propósito lembrar que nunca se deve aconselhar tal ou tal medicamento seja a quem for, muito menos tratando-se de crianças, porque «fulana tomou e fez-lhe muito bem». Nós não sabemos se determinada pessoa pode ou não tomar determinado medicamento, por muito simples e corrente que nos pareça. Nós não sabemos se essa pessoa, criança ou adulto, tem qualquer doença ou predisposição que lhe não permita tomar certo medicamento. Só o médico tem autoridade e saber para receitar, e por isso aconselhamos acima que se lhe pergunte quais os medicamentos que aconselha que haja na farmácia caseira como e quando recorrer a eles.

Os perigos do álcool

Os filhos de alcoólicos são epiléticos, idiotas, criminosos, loucos morais, coreicos, anões, aleijados, histéricos, neurasténicos. Doenças nervosas das mais graves os acometem e taras degenerativas alteram a sua linha de beleza, os mutilam ou deformam com frequência.

As convulsões infantis e a meningite desde o berço são as alvitreiras. A última, tantas vezes sem explicações, deixando o médico embaralhado, quando tenta procurar-lhe a determinante, mergulha no excesso de bebida sua raiz molesta.

A meningite não perdoa, as convulsões podem deixar atrás de si paralisias temporárias, ou definitivas e também decorrer sem quedar em lesão aparente. Mas criança que as sofre está sujeita, adiante noutras idades, a deteriorar o sistema nervoso. Violentas ou transientes com o esforço médio da vida, elas pesam sempre o suficiente para diminuir a capacidade de trabalho ou valor pessoal dos atingidos.

DR. SAMUEL MAIA

Consultório das mães

Frieiras

Os meus filhos, de 7 e 9 anos, sofrem muito com as frieiras. Agradeço que me diga a maneira de as tratar e se há forma de, para o futuro, as evitar.

Resposta:

— Para evitar as frieiras pode fazer o seguinte: mergulhar as regiões afectadas, duas vezes por dia, em água bem quente e enxugar muito bem. Dar seguidamente uma fricção com água de colónia e polvilhar com pó de talco.

Nalgumas crianças dá bom resultado pincelar os sítios atacados de dois em dois dias, com tintura de iodo; bem como o iodo tomado em gotas, mas este deve ser só receitado pelo médico, pois pode haver contra indicação.

As crianças atreitas a frieiras devem andar bem agasalhadas no tempo frio, e fazer as suas lavagens diárias com água tépida e não fria.

Também dá resultado pincelar as partes doentes com o seguinte:

- Tanino 0,10 grs.
- Água de rosas —
- Glicerina 50 grs.

Espero que as frieiras dos seus filhos não tenham ulcerado, mas, caso isso tenha acontecido, dê-lhes duas vezes ao dia banhos de água quente fervida, adicionando-lhe água oxigenada na proporção de um quarto de volume do banho. No intervalo de cada banho conserve

a região atacada permanentemente untada com esta pomada:

Oxido vermelho de mercurio	4 grs.
Oxido de zinco	4 grs.
Vaselina	—
Lanolina	50 grs.

Deixe a criança tomar decisões

Sempre pensei que é necessário habituar as crianças a tomar a responsabilidade das suas decisões. Foi assim que de pequenina eduquei a minha filha. Por exemplo, quando chegou à idade escolar, sempre que ia brincar com uma amiguinha, eu não dizia: — «Deves estar em casa às quatro horas». Dizia: — «Lembra-te dos teus trabalhos; calcula o tempo, para quando chegares a casa os poderes fazer sem pressa». Assim, a minha filha deixava a brincadeira por sua iniciativa, quando lhe parecia que eram horas de fazer os seus trabalhos escolares; não vinha contrariada por ter de interromper a brincadeira à hora marcada por mim.

Hoje, a minha filha já tem doze anos e eu continuo seguindo o mesmo método. Sempre que é possível, faço com que seja ela a decidir, e assim, apesar da pouca idade, já se mostra segura da sua pessoa e dos seus actos, e raramente excede os limites do bom senso.



pequeno MAGAZINE

ARTISTAS e fotógrafos

Ultimam e nte, são frequentes as fotografias de astros do cinema em que, paradoxalmente, se vê o retratado no acto de esparcar um fotógrafo...! Ava Gardner, Anthony Steel e Anita Ekeberg abriram a série, ao que parece, na célebre Via Veneto...

Desta vez, a agressora foi France Nuyen, um nome quase desconhecido que muito breve será cartaz e já vimos na figura exótica da rapariga indigena do «South Pacific». Surpreendida no aeroporto de Miami por repórteres e fotógrafos, quando partiu para Haiti com Marlon

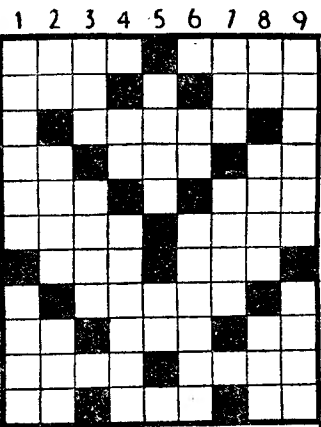


—Olha querida, não posso ir às compras contigo. O Jorge fracturou a mão com que assina os cheques.

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1825



HORIZONTAIS: 1 — A pessoa que, Vila e concelho do distrito de Aveiro. 2 — Cantão da Suíça a que pertence Berne. Decametro quadrado. 3 — Trabalho á noite. 4 — Reis. Doença. Artigo definido. 5 — Posição. 6 — Rio da Crimeia junto do qual se deu uma célebre batalha. Cidade do Peru. 7 — Acrescente. Nome de mulher. 8 — Soltar canto. 9 — Artigo definido. Rotei. Símbolo químico do bário. 10 — Vila e concelho do distrito do Porto. Causam dor. 11 — Preposição e artigo. Domínio. Nociva.

VERTICAIS: 1 — Febre intermitente que aparece de quatro em quatro dias. Cidade Mediterrânica. 2 — Antiga cidade da antiga Caldeia. Estampilha. Santo. 3 — Aqui está. 2600 em romano. 4 — Preposição. Soltaram gritos de dor. 5 — Jarro (planta). Em o. 6 — O mais. Palavras vãs. 7 — Falso. Ópera de Verdi. 8 — Figura. Classe de tropa. Convenientemente. 9 — Ecoa. Caruma.

Resolva completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inserido.

Solução do problema n.º 1824

HORIZONTAIS: 1 — Assopre. 2 — O. Creém. 3 — Tó. Ad. CV. 4 — Opa. QUE. 5 — Sina. Ruir. 6 — Na. Id. 7 — Vã. Dum. AC. 8 — PEDIR. A. 9 — Loas. Rev. 10 — Avis. Arão. 11 — Oó. Eis. Ou.

VERTICAIS: 1 — Aotos. VILÃO. 2 — Opina. Ovo. 3 — Sc. Ana. Pai. 4 — Ora. Desse. 5 — PEDE. Sud. 6 — Rei. Miras. 7 — EM. Qui. Rer. 8 — Cuida. VÃO. 9 — Sever. Cai. Ou.

(Provérbio: O QUE PEDIR A VILÃO PEDE EM VÃO).

DIZ QUEM SABE

SERVIÇOS de muitos anos, um só agravo os esquece.

DIOGO DE TOVAR

* A intenção faz o agravo.

CALDERON

* As afrontas recebidas do amigo são duas vezes ignominiosas.

CAMILO CASTELO BRANCO

QUEM CANTA

seu mal espanta...

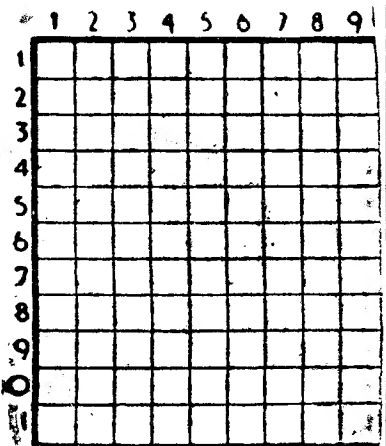
Livros de amor nada valem, não dizem nada que preste; aprendi o que era amor nos beijos que tu me deste.

ANTÓNIO SANTOS

(Antonito)

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 3873



HORIZONTAIS: 1 — Aventurosa. 2 — Colocar em contraste. Reino da Confederação Indochina a O. do Vietname. 3 — Dogura. Filósofo, romancista e crítico de arte espanhol autor de «Arte de Goya». 4 — Lago salgado do Turquestão. Esta coisa. 5 — Em a. Agora. Preposição. 7 — Pertences. Sobrenome da rainha de Portugal que era afilhada de Pio IX. Parecência. 8 — Personagem do «Othello». Nome de mulher. 9 — Escarnecer. Oferecer. 10 — Verbal. Amuleto. 11 — Cuspuras.

Solução do problema n.º 3872

HORIZONTAIS: 1 — Leonor. Pá. 2 — Nus. Ara. 3 — Nada. Ror. 4 — Doe. Três. 5 — Rs. Renas. 6 — Apoio. 7 — Safr. Sr. 8 — Doer. Par. 9 — Por. Ceia. 10 — Ira. Mor. 11 — Aa. Soraia.

VERTICAIS: 1 — Londres. Pia. 2 — Aos. Adora. 3 — Onde. Afora. 4 — Nua. Pré. 5 — Os. Troar. Mó. 6 — Rei. Cor. 7 — Arena. Pera. 8 — Prosa. Sai. 9 — Aar. Soraia.

OS JAPONESES

adoptaram o «whisky»

O ocidentalização continua a operar-se lentamente entre os nipónicos. Este ano, adoptaram a festa do Natal e arregaçou-se o uso do «whisky» e da cerveja, largamente consumidos no fim do ano. O «saké», bebida tradicional dos Japoneses, vai perdendo os seus feis adeptos.

Conclusão: — durante as festas, a Polícia de Tóquio teve de remover inúmeros bêbados que obstruíam as ruas, quando a manhã chegava...

NOMES

ANDRÉ ROUSSIN, o autor de «Eles, elas e os meninos», anunciou que vai escrever uma comédia sobre a fealdade. Comentário do actor François Périer — «É uma ótima ideia: não haverá nenhuma dificuldade em encontrar os intérpretes. * EVA BARTOK apresentará a sua filha Diana ao pai? Notícia desconcertante, sem dúvida. A verdade é que toda a gente continua a ignorar quem é o pai de Diana Bartok. * GRACE KELLY recebeu um «vison» platina, no Natal. Na mesma altura, o príncipe Rainier comprou um «Alfa-Romeo» vermelho, que fora encomendado pelo falecido Henri Vidal. * CHAGALL ilustrará provavelmente uma nova edição do prémio Goncourt deste ano, «Le dernier des justes», de Andrei Schwartz-Bard. * MARILYN MONROE, que há quatro ou cinco anos insistia pretensiosamente em interpretar «Os irmãos Karamazov» e ignorava o nome do seu autor (!), declarou recentemente com um ar orgulhoso, ao lado do seu marido Arthur Miller — «Casi com o mais intelectual dos intelectuais»... * SORAYA não voltará a Roma onde a sua estadia foi assinalada pelas «perseguições» dos jornalistas e pelo romance com Orsini. A ex-imperatriz passa a residir na Alemanha, em Munich ou Colónia. O milionário Harold Kruff é o seu novo «cavaleiro andante».

A maior noite do ano

Supõe-se, mas erradamente, que a maior noite do ano é a de 21 para 22 de Dezembro. A noite mais comprida, segundo os meteorólogos, é a de 22 para 23, com a duração exacta de 14 horas e 44 minutos, sendo de 60 segundos a diferença que a torna mais longa do que a anterior.

Agradecimento

João Gabriel Sequeira, oficial maquinista da marinha mercante, beneficiário da respectiva Caixa de Previdência, agradece, reconhecidamente, a todos os funcionários da Casa dos Pescadores pela boa atenção, desvelo e solicitude manifestados para que fosse submetido a diversos tratamentos clínicos e cirúrgicos por iniciativa daquele Organismo.

a) J. G. SEQUEIRA

JÚLIO SANTOS

A família de Julio Santos, desconhecendo as moradas de algumas das pessoas que se incorporaram no funeral ou lhe enviaram condolências, vem por este meio expressar os seus melhores agradecimentos.

VISPEN

A CANETA MAIS IMITADA E NUNCA IGUALADA

UMA CANETA INVULGAR A PREÇO POPULAR

Garantia pela fábrica contra todos os defeitos de fabricação

ESC. 39500

Soc. Pollux, Limitada

R. Fanqueiros, 276

DESCONTO PARA REVENDA

HIPOTECAS

QUALQUER MARCA
QUALQUER SÉRIE
QUAQUER IMPORTANCIA
QUALQUER TEMPO
Sobre automóveis
RUICAR

RUA SANTA MARIA, 27-G. 1.
Telefone: 53884

Trinta e dois

casamentos

em três dias

na cidade de Évora

ÉVORA, 6 — O excessivo temor da superstição e o respeito pelas tradições ainda dispõem fortemente dos destinos humanos. Desde tempos remotos que o povo teme os anos bissextos como transportadores da desgraça. E o casamento é um dos actos da vida social que o povo menos gosta de efectuar nos anos com mais um dia. De acordo com a superstição, em Évora realizaram-se nos últimos dias do ano de 1959, 32 casamentos, assim distribuídos: dia 27, vinte, dia 29, m; dia 30, sete; e dia 31, quatro.

E casando antes de 1960, os nubentes estão convictos de que a desdita não lhes tocará à porta. Assim seja...

Ministério da Economia
SECRETARIA DE ESTADO
DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos
EDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei N.º 26.852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Camara Municipal de PORTIMÃO, em todos os dias uteis das nove às doze e das catorze às dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela COMPANHIA ELÉCTRICA DO ALENTEJO E ALGARVE para o estabelecimento de um ramal aéreo a 15 kV com 1102 metros, do apoio n.º 19 da linha Subestação do Porto de Lagos-Portimão, para um posto de transformação da fábrica de Judice Fialho & C., em Portimão, passando por outro posto de transformação da mesma fábrica, no referido concelho.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser apresentadas na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 28 de Dezembro de 1959

Pelo Engenheiro Chefe da Secção
VASCO DA GAMA BRANDÃO

SULFONITRATO DE AMÓNIO

com 26 % de azoto (19 % amoniacal e 7 % nítrico) — um dos melhores e mais baratos adubos azotados de sementeira.

NITROCALCIAMON CONCENTRADO, com 27,5 % de azoto (metade amoniacal e metade nítrico), contendo cal — em sacos de 100 ou de 50 quilos.

NITROCALCIAMON 20,5 % (metade amoniacal e metade nítrico), contendo cal — em sacos de 100 ou de 50 quilos.

SUPERFOSFATO DE CAL 42 %.

— Todos estes adubos são granulados, o que facilita a sua mistura e distribuição no campo, quer mecanica quer manual e REALIZAM A MAIS ECONÓMICA E EFICAZ ADBAÇÃO.

SUPERFOSFATOS 15 % e 18 %, em pó e granulados.

SULFATO DE AMÓNIO NITRATO DE CAL, CIANAMIDA, CLORETO E SULFATO DE POTÁSSIO, ADBOS INSECTICIDAS, ADBOS MISTOS CONCENTRADOS.

DEPÓSITOS E REVENDEDORES NO PAIS, ILHAS E ULTRAMAR

S. A. P. E. C.

GRANDES FÁBRICAS EM SETÚBAL

LISBOA

AGÊNCIA

R. Vitor Cordon, 19, 1.º

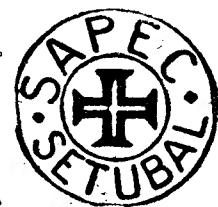
NO PORTO

Telefs. 366426-366427-

366428 e 366429

30715-30716-30717

Teleg. SAPEC.- LISBOA



Pr. da Liberdade, 53, 1.º

Telefs. 23727 e 26444

Teleg. SAPEC - PORTO

PARAÍSO

PARA A DECORAÇÃO DO SEU LAR
RUA DA VITÓRIA, 44 TELEFONE 36 85 04



SOCIEDADE GERAL



CARREIRAS

METRÓPOLE ÁFRICA

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)
N/M «ANA MAFALDA» — A 10/1/60. Carrega em Lisboa para CABO VERDE a 8/1/60 e para BISSAU a 7/1/60. Carga Frigorífica dia 9/1/60 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU
N/M «CARTAXO» — A 15/1/60. Carrega em Lisboa a 12 e 13/1/60. Este navio escala previamente LEIXÕES

Para: LEIXÕES, S. VICENTE, PRAIA, BISSAU (se convier), PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO e MOÇAMÉDES

N/M «BRAGANÇA» — A 13/1/60. Carrega em Lisboa de 7 a 11/1/60. Passageiros de 1.ª classe

NORTE EUROPA ANGOLA

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES
N/M «ARRAIÓLOS» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 8/1/60. Em Lisboa só para MATADI a 14/1/60
N/M «AMBRIZETE» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 16 a 29/1/60. Em Lisboa só para MATADI a 4/2/60

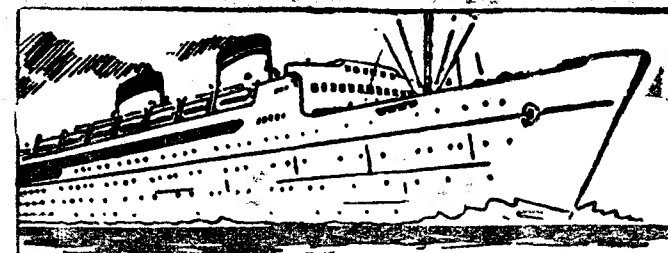
ANGOLA NORTE EUROPA

Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN
N/M «ALCOBAÇA» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 8 a 24/1/60
N/M «ANDULO» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 10 a 27/1/60

ANVERS PORTUGAL

Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA
N/M «CORUCHE» — A carga em ANVERS a 14 e 15/1/60
N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — A carga em ANVERS a 21 e 22/1/60

LISBOA — R. do Comércio, 39 — Telef. 26314/5 — Telegramas GERAL
PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363 — Telegramas SABÕES



“ITALIA” SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PARA:

AMÉRICA DO SUL

CONTE GRANDE

16 Janeiro

Dakar
Rio de Janeiro
Santos
Montevideo
Buenos Aires

PARA:

MEDITERRÂNEO

CONTE GRANDE

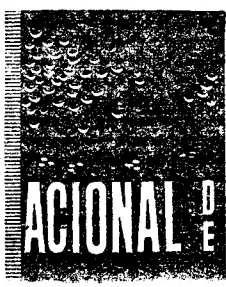
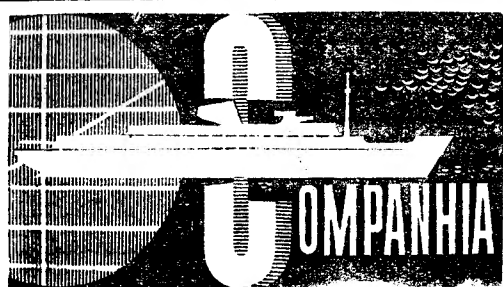
15 Fevereiro

Barcelona
Cannes
Génova
Nápoles

OS AGENTES:

Em Lisboa:
AGÊNCIA MARÍTIMA
TRANSATLÂNTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-A, 1.º
Telefone 27264

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO
& C.ª, LDA.
Rua Nova da Alfândega, 12
Telefone 26146



SAÍDAS

LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«SOFALA»

14 Janeiro

«ANGOLA»

30 de Janeiro
Pelas 18 horas

«MOÇAMÉDES»

11 Fevereiro

«NIASSA»

19 Fevereiro

Leixões, Luanda, Lobito, Moçamedes, L. Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, L. Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário)

Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.

Ponta Negra, Luanda, Lobito e Moçamedes, escalando previamente Leixões. Carrega em Lisboa até 13 de Fevereiro.

LINHA DO ORIENTE

«ÍNDIA»

23 de Janeiro

«TIMOR»

24 Fevereiro

Port Said, Suez, Aden (se necessário) e MORMUGÃO, escalando previamente Roterdão, Hamburgo e Londres.

Port Said, Suez, Aden (se necessário) e MORMUGÃO, escalando previamente Hamburgo, Roterdão, Anvers e Londres.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: R. do Comércio, 79 a 85, Tel. 23021 a 23026. PORTO: R. Infante D. Henrique, 63, Tel. 22438 e 22439

SESIMBRA



Joana Fernandes Marques
FALECEU

Prof. Dr. Manuel Fernandes Marques, sua esposa, filho, nora e netos; primos e afilhados participam o falecimento da sua muito querida irmã, tia, prima e madrinha e que o funeral se realiza amanhã, 7, pelas 14 horas da Rua Pinheiro Chagas, n.º 11, em Lisboa para o cemitério de Sesimbra.

P. N. A. M.

AGENCIA SALGADO



D. ISABEL MOURA E SÁ DE OLIVEIRA
FALECEU

MISSA DE 7.º DIA

Georgina Moura e Sá Borges de Oliveira, Alberto Sá de Oliveira, mulher, filhas e genro, Adelino Moura e Sá Borges de Oliveira, filhos e mais família, participam que se celebra missa pelo eterno descanso de sua querida mãe, sogra, avó e parente, às 11.30 horas, de amanhã, 7 do corrente, na igreja de S. Sebastião da Pedreira.



Augusto António Pinto
FALECEU

Judith Saragga Seabra Pinto, Alvaro Saragga Seabra Pinto, sua mulher, filha e mais família participam que foi Deus servido chamar á sua Divina presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avó e parente e que o funeral se realiza amanhã, às 11 horas, da Igreja de S. João de Deus, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA



Engenheiro José Mendes Leal

Professor Catedrático Jubilado do Instituto Superior Técnico

FALECEU

CONFORTADO COM TODOS OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

Margarida Maria Tenreiro Sarzedas Mendes Leal e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença seu muito querido marido e parente tendo-se o funeral realizado no passado dia 2 para Torroselo. Por seu eterno descanso serão rezadas missas do 7.º dia, amanhã, dia 7, pelas 12 horas, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira em Lisboa, na Igreja Paroquial de Torroselo, em Estremoz e em Oliveira do Conde.

BOLSA DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 6 de Janeiro de 1930:
«Depois de amanhã, em Roma, efectuar-se-á com grande pompa a cerimónia do casamento do príncipe herdeiro de Itália, Humberto de Saboia, com Maria José da Bélgica. Pode dizer-se que são duas crianças que se unem, não por razões de Estado, mas pelo coração como fariam quaisquer costureirinhas bonitas de Lisboa ou de Paris. Tinha 8 anos Maria José quando conheceu o futuro rei de Itália e durante a grande guerra, estudou num convento de Florença, regressando depois à Bélgica. Ali lhe foi levar o anel de casamento o próprio Humberto de Saboia, depois de pedir ao rei Alberto a mão da filha».

EFEMERIDES

No dia 6 de Janeiro de 1927 foi a Nicarágua invadida por marinheiros norte-americanos.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSIONA — As 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Meia hora do Canadã; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa A — As 19, Concerto por um conjunto de bandas de música militares; 19 e 45, Conjuntos vocais; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Orfãos de cinema; 20 e 30, Que quer ouvir; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, A Orquestra de Victor Young; 21 e 30, 5.º episódio do folhetim «O Retrato de Ricardina», segundo o romance de Camilo Castelo Branco; 21 e 50, Catavento; 22 e 30, Romance e poesia da Bíblia; 23, Fados, por Adelaide Moura e José Borges; 23 e 20, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa B — As 19, «Quarteto em fá maior, n.º 15», de Mozart; 19 e 20, Leituras portuguesas; 19 e 30 «Fantasia op. 103», de Schubert, pelo «duo» Schnabel; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir? «Egmont», abertura da Beethoven; «Nigun», do «Baal Shem», de Ernest Bloch; «Danças Polovtsianas», da ópera «O Príncipe Igor», de Borodine; 21, Junção dos emissores; 21 e 20, O gosto pela música; 21 e 50, Concerto, pelo quinteto nacional de instrumentistas de sopro; 22 e 20, Crónica semanal; 23 e 30, Concerto sinfónico, realizado no Palácio Nacional de Mônaco, pela Orquestra Nacional de Ópera de Monte Carlo, dir. do maestro Louis Feraud; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — As 17 e 30, Alfarrábio; 17 e 45, Conjuntos; 18 e 30, Rítmicos de baile; 19 e 15, Canções; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Petula Clark; 21, Brasil; 21 e 50, Curso de língua inglesa; 22 e 1, Trechos recreativos; 23 e 17, Conjuntos; 23 e 45, Noticiário; 2, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18 e 15, Música seleccionada; 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 5, Boletim religioso; 19 e 25, Leituras do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30, «Music-hall», a revista da alta fidelidade; 20, Música para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Coisas que a noite traz; 22 e 10, A música e os artistas; 22 e 45, Noticiário; 23, A 23.ª hora.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 22, Rádio Graça; 22 a 1, Rádio Peninsular; 1 às 2, Club Rádio-fónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, às 20 e 30, abertura; 20 e 32, telejornal (1.ª edição); 20 e 50, temas literários, «Ideias e livros», por Luis Forjaz Trigueiros; Antena de Saint-Exupéry: Montra Falada; 21 e 10, «O que vai pelo Mundo» (revista filmada de acontecimentos mundiais); 21 e 30, conjunto cubano «Los Llopis»; 21 e 45, «O homem invisível», 12.º episódio; 22 e 10, «Pega fogo», de Jules Renard, pela companhia de Caçilda Becker, transmitida directamente do Teatro Monumental, interpretação de Caçilda Becker, Cleyde Yaconis, Kleber Macedo e Fredi Kleemann; 23, telejornal (2.ª edição).

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro,

99-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Tel. 790942; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Alvalade — Aven. da Igreja, 18-B, Tel. 777170; Nova Iorque — Rua António Patrício, lote 347 da Avenida Estados Unidos da América, Tel. 760658; Gasparinho — Rua Dr. Gama Barros, 54-A, Tel. 710465; Vera Cruz — Praça Afrânio Peixoto, 2-B, à Avenida São João de Deus, Tel. 724941; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, Tel. 726848; Miranda — Campo Pequeno, 36-B/C, junto à Avenida Sacadura Cabral, Telefone 770776; Berne (De) — Avenida de Berna, 44-A, Tel. 773568; Cosmos — Avenida João Crisóstomo, 44-C, Tel. 40592; Cruz Nunes — Praça Duque de Saldanha, 14, Tel. 41845; Nôvais — Avenida Luís Bivar, 11-13, Tel. 44324; Jaime José da Costa — Rua Conde de Redondo, 68-72, Tel. 54342; Zira — Rua J. lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. P. P. C. 720703-728395; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, 28-A, à Avenida D. Afonso III, Tel. 843439; Martins, Lda. — Rua Fernão Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Tel. 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto à «Fonte Monumental», lado Sul, Tel. 842152; Oriental de Lisboa — Rua de Ar-

roios, 215, Tel. 45079; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, Telef. 841122; Intendente — Largo do Intendente Pina Manique, 50, Telef. 47838; Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Tel. 680304; Soares — Avenida Alvares Cabral, 1, Tel. 684282; Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Páivas & Parente, Rua de Santo António, à Estrela, 96-98, Tel. 665196; Martins — Calçada da Estrela, 167, Telef. 660823; Ocidental — Rua D. Jerónimo Osório, JPM 3, Telefone 610256; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C/D; Remísio — Rua dos Jerónimos, 14-C, Telef. 631699; J. A. Silva — Rua dos Quarteis, 25-27, Tel. 637777; Lishonense — Rua do 1.º de Maio, 15, Tel. 637020; Fontoura de Carvalho — Rua de Santos-o-Velho, 12, Tel. 662075; Central — Rua de S. Paulo, 108, Tel. 20389; Labor — Rua do Diário de Notícias, 81, Tel. 23428; Morão — Rua da Assunção, 17-19, Tel. 21289; Estácio — Praça D. Pedro IV, Rossio, 60-63, Tel. 27067.

HORAS DAS MARÉS

PREIA-MAR
Dia 6 — 21 e 52 (3.30 m.);
Dia 7 — 10 e 24 (3.35 m.); 23 e 06 (3.29 m.).
Dia 8 — 11 e 29 (3.30 m.).
BAIXA-MAR
Dia 7 — 4 (1.69 m.); 16 e 37 (1.61 m.).
Dia 8 — 5 e 6 (1.67 m.); 17 e 32 (1.60 m.).

CARTAZ DO DIA

TEATROS
NACIONAL — As 21 e 45 — «Diálogos das Carmelitas».
MARIA VITÓRIA — As 20 e 30 e 22 e 45 — «Tudo na Lua».
MONUMENTAL — As 22 h. — «Pega fogo».
AVENIDA — As 21 e 45 — «A mala da Bernardette».
TRINDADE — As 21 e 45 — «12 homens fechados».
CAPITOLIO — As 21 e 45 — «Moral em concordância».
COLISEU — As 21 e 30 — Circo.
CINEMAS
TIVOLI — «A amada infiel».
S. LUIS — «O corsário Lafitte».
S. JORGE — «Passagem para Hong Kong».
IMPERIO — «Quase nos seus braços».
EDEN — «A Miuda».
POLITEAMA — «Rio bravo».
MONUMENTAL — «Eu seja cão!...».
ODEON — «O caso de uma adolecente».
ALVALADE — «O corsário Lafitte».
CONDES — «O maior circo do Mundo».
ROMA — «Europa de noites».
AVIS — «A bailarina e o bom Deus».
RESTELO — «Os três mosqueteiros».
JARDIM — «Totó fora da lei».
IDEAL — «Cinderela em Paris».
PROMOTORA — «Lanceiros da Índia».

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compr	Venda
Jons. 2 3/4 % 10	926\$00	—	927\$00
Jons. 3 % 10	970\$00	969\$50	970\$00
Jons. 3 1/2 % 10	—	1.012\$00	1.013\$00
Centenárias 4 % 1940	—	2.210\$00	2.215\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.380\$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.386\$00	1.385\$00	1.390\$00
Externo 2.ª série	—	1.380\$00	—
Ext. 2.ª série car.	1.386\$00	1.380\$00	—
Externo 3.ª série	—	1.415\$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.415\$00	—
Caut. 3.ª série a/juro	—	206\$00	210\$00
Obrigações			
Agua Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5%	105\$00	104\$00	105\$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	970\$00	975\$00
Gás Elect. 4 %	—	1.001\$00	1.004\$00
Gás Elect. 4 1/2 %	972\$00	970\$00	975\$00
Gás Elect. 5 %	—	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	95\$00	94\$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	100\$00	—
U. E. P. 5 % 1952	101\$00	100\$50	101\$50
Metropolitano	—	1.018\$00	1.020\$00
Ações			
Bancos			
Alentejo	—	—	600\$00
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	2.645\$00	2.640\$00	2.650\$00
Portugal	2.900\$00	2.890\$00	2.920\$00
Ultramarino	1.820\$00	1.810\$00	1.825\$00
Seguros			
Mundial	—	—	480\$00
Soberana	—	1.350\$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.ª Ultramarinas			
As. Cassequei	1.420\$00	1.420\$00	1.430\$00
Ag. das Neves	—	—	—
Ag. Colonial	—	—	—
Açúcar de Angola	1.730\$00	1.720\$00	1.730\$00
Boror	313\$00	312\$00	316\$00
Carinda	—	—	—
Cada	—	2.750\$00	2.850\$00
Comércio de Buzi	228\$00	228\$00	229\$00

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHÃES, LDA. - Banqueiros			
PAISES	COMPRA	VENDA	
Africa do Sul	78\$00	79\$50	
Alemanha	6\$82	6\$97	
America:			
Dólares de 1 a 2...	28\$30	28\$50	
Dólares de 50 a 1000	28\$50	28\$80	
Argentina	332.5	335.5	
Austria	1310	1315	
Bélgica	556.2	557.7	
Brasil	114	116	
Canadá	29\$60	30\$10	
Congo Belga	55.5	57	
Dinamarca	4\$00	4\$30	
Espanha	47	48	
Franga (N. Franco)	5\$70	5\$85	
Holanda	7\$45	7\$75	
Inglaterra	80\$00	81\$00	
Itália	504.55	504.7	
Marrocos	504.9	505.4	
Noruega	33\$5	33\$15	
Suécia	5\$40	5\$70	
Suíça	6\$60	6\$70	
Ouro:			
Inglaterra (libra)	267\$00	277\$00	
Portugal — Barra	32\$80	33\$50	
Portugal — Barra Fino	32\$90	33\$40	

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 60.000 contos
Depósitos a ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras moedas e metais preciosos. Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro 95/99 — Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua S.ª da Bandeira, 53 — Tel. 20133 — PPC —

Corre risco o velho aqueduto de São Sebastião em Coimbra

COIMBRA, 6. — O presidente da direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, sr. dr. Fernandes Martins, enviou ao sr. ministro das Obras Públicas a seguinte exposição, solicitando que sejam tomadas urgentes providências para protecção dos Arcos do Jardim, ou seja o antigo Aqueduto de S. Sebastião, com tantas tradições ligadas à vida da cidade:
«Ex.ª sr. ministro Obras Públicas — Lisboa — Excelência: Imprensa Coimbra pede clamorosamente providências protecção Arcos de Jardim cujas águas represadas, dado o emparedamento feito depois demolição um deles, se infiltram na sua estrutura e tombam em chuveiro constante. E a este premente pedido junta a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra o seu próprio, na certeza antecipada de que a segurança desse monumento secular vai merecer da escrupulosa atenção de V. Ex.ª o mesmo caloroso interesse que sempre houve por bem consagrar à defesa do património da Nação.
Digne-se V. Ex.ª aceitar os altos protestos do meu profundo e subido respeito. Presidente da direcção. a) Alfredo Fernandes Martins».

A Volkswagen recebe o maior galardão industrial do Brasil

O Prémio Economista Carvalho Pinto, a mais alta distinção industrial do Brasil, foi concedido à Volkswagen do Brasil S. A., cuja fábrica foi inaugurada no dia 18 de Novembro último, pelo presidente Kubitschek de Oliveira, em S. Bernardo do Campo, no Estado de S. Paulo.
Este prémio, criado pela União dos Economistas do Brasil, para distinguir os maiores empreendimentos industriais levados a cabo no país irmão, a qualidade dos produtos fabricados, a sua racional laboração em grande série e, ainda, os serviços sociais dentro da firma, foi concedido agora pela primeira vez. O galardão consiste num diploma e numa medalha de ouro e tem o nome do governador do Estado de S. Paulo.
No momento da entrega do prémio ao conselho de administração da Volkswagen do Brasil S. A., o sr. governador Carvalho Pinto declarou que a excelente economia da Volkswagen levará o Governo paulista a adquirir 100 carros para os serviços públicos. Este êxito nunca foi até agora alcançado por qualquer outra marca.

VIDA MUSICAL

O «Lohengrin» será cantado em recita popular no Coliseu
O Teatro Nacional de S. Carlos prosseguindo na sua obra de cultura popular e no seu programa de difusão da música clássica e lírica entre as mais vastas camadas de publico, vai realizar no dia 11, às 21 e 30, uma recita popular com a ópera «Lohengrin», de Richard Wagner, interpretada pelo mesmo grande elenco que a vai cantar amanhã em S. Carlos: Gré Brownstijn, Sandor Kónya, Walburga Wegner, Frans Andersson, Arnold van Mill, Alfons Holte, Armando Guerreiro, João Rosa, Luís França, Alvaro Malta e o grande maestro Alexander Kraanhals à frente da Orquestra Sinfónica Nacional e do Coro do Teatro Nacional de S. Carlos.
Obras de Ivo Cruz no estrangeiro
Foram executadas, no estrangeiro, as seguintes obras do dr. Ivo Cruz, director do Conservatório Nacional: «Homenagem a Falla» e «Soneto d'Avila», em Paris, respectivamente pela pianista Françoise Petit e a cantora Catarina Orvalho Laborde; em Bremen, o pianista Luís Filipe Pires executou «Homenagem a Richard Strauss» e a «Dança Nobre», foi executada, em Ciudad Trujillo, pela Orquestra Sinfónica, dirigida pelo maestro Manuel Lino.

PIANOS

Alugam-se
Verticais e de Cauda
GUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo, 11

J. BURNAY, LDA.

Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

O Sintra derrotou o C. A. C. O. e revalidou o título de campeão nacional

A despeito da importância que revestia o desafio Sintra-Campo de Ourique (legendado de decisivo), o Pavilhão dos Desportos não tinha o ar festivo dos grandes serões do hóquei patinado.

Apesar disso, e como estava amplamente previsto, a partida entre os dois mais qualificados «teams» do hóquei nacional foi disputada num «clima equatorial» que, a certo ponto do segundo trecho, chegou a esquentar-se. Se não fosse uma arbitragem decidida (e criteriosa, acrescenta-se) é de presumir que o ambiente chegasse a atingir o rubro. No entanto (repete-se), o homem do apito (e não o supunhamos — cá temos as nossas razões —, capaz de tanto...) soube agir com firmeza e alguns jogadores, ávidos dum triunfo, que teimava em se tornar esquivo para as duas cores, compenetraram-se da sua única missão, acabando a luta com características mais apropriadas, considerando, evidentemente, tratar-se duma competição desportiva e não da guerra do alicri e da manjeronia...

Mas foi, na realidade, o próprio jogo que criou a ambiência. Em cinco minutos (entre os quatro e os nove, da primeira parte), o Campo de Ourique viu-se a ganhar por 3-0; e o Sintra, como é óbvio, mostrou-se surpreendido com tamanha desvantagem, até porque os dois primeiros tentos foram mal consentidos por Vitor Domingos (um este da equipa), embora sobre o terceiro golo haja que aplaudir a «astucada» mestra do dianteiro Barreto, a fazer entrar o esférico como bôlide nas redes do sintense.

Entretanto, ao quarto de hora, Bernardino apertava o cerco à baliza dos campeões nacionais, e Vaz Guedes, pouco auxiliado por Barreto e sem a colaboração do seu «capitão», não pôde deter a combinação do binário Pompílio-Faria, que terminou com a obtenção do primeiro tento «azul» da autoria do segundo.

A partir deste momento, o C. A. C. O. retraiu-se no seu quadrado até meia pista. Mas a ofensiva sintense mostrava-se estéril. O seu duo da frente não encontrava a colocação devida, tendendo os respectivos componentes para se juntarem na ala direita. Além disso, todos os homens «azuis» exteriorizavam pouca serenidade e as suas oportunidades de golo não chegavam a ter o sinal de perigosas.

Por seu turno, o C. A. C. O. mantinha-se na expectativa, como que temendo ver a roda da fortuna andar em sentido inverso, e o intervalo foi assinalado com 3-1, a favor dos lisboetas, justamente.

O segundo trecho do desafio começou com acção preponderante dos dois guarda-redes, mormente de Vitor Domingos que foi chamado a primorosas intervenções. Entretanto, Rui Faria foi suspenso por dois minutos.

O regresso do avançado «azul» marca o início duma insistência ofensiva apertada da sua equipa e o espectáculo entra num período de «suspense». Dessa persistência, nasceu um «penalty» que Pompílio atirou à figura de Matos; e o segundo golo do Sintra, obtido aos 11 minutos, por Pompílio. Este tento, porém, foi considerado pelos jogadores do C. A. C. O. e pelo juiz da baliza tocada, como apenas hipotético... O árbitro, contudo, que se encontrava em óptima posição na pista para resolver, manteve a sua decisão, que tinha sido, aliás, pronta e de molde a não deixar dúvidas quanto à validade do golo.

O jogo tornou-se desagradável e Bernardino, primeiro, e Matos e Pompílio, depois, foram expulsos temporariamente.

O desafio esteve suspenso, pelo menos três minutos, para Barreto tomar o lugar de Matos e, pouco depois de ter prosseguido, Barreto consentiu, aos 16 e 17 minutos, dois golos a Rui Faria, ficando o Sintra, portanto, a vencer por 4-3.

Aos 18 m, já com as equipas completas, Julio empatou. Edgar abandonou o ringue, entrando para o seu lugar, primeiramente Vitor Santos e, pouco depois, este saiu para ingressar Vieira. Precisamente quando o júri assinalava o termo do histórico encontro, Rui Faria, com uma «astucada», que lembrou a de Barreto, fez o resultado em 5-4. E foi assim que o Sintra revalidou o título de campeão nacional.

O Campo de Ourique apresentou declaração de protesto.

Sob a arbitragem de Manuel Henriques, os «cinco» alinharam:

SINTRA — V. Domingos, Fernando, Edgar, Pompílio, Faria, Vitor Santos e Vieira.

C. A. C. O. — Matos, V. Guedes, Bernardino, Barreto e Julio.

No segundo encontro, o Paço de Arcos defrontou o Benfica e venceu por 5-3.

A abrir a sessão, o Benfica empatou a quatro golos com a Associação de Oeiras para o campeonato nacional de juniores, de que os «encarnados» já eram os vencedores.

Nos jogos disputados no Porto verificaram-se os seguintes resultados: Académico, 6-Vigora, 4 e Infante de Sagres, 6-Famalicão, 2.



A equipa do Sintra que conquistou o campeonato nacional de hóquei em patins

O F. C. Porto joga hoje em Paris em handebol de sete para a «Taça dos Campeões Europeus»

PARIS, 6 — O treinador da equipa do F. C. Porto, que hoje à noite disputa, contra o Clube Universitário de Paris, os quartos de final do torneio dos campeões europeus, em handebol de sete, declara-se esperançoso na vitória.

O técnico lusitano revelou que a equipa tinha trazido consigo uma bola alemã e outra portuguesa. «Esperamos poder jogar com a bola alemã, que é um pouco mais macia», declarou.

Dario Ramos Junior, dirigente, disse: «Temos uma boa equipa, mas, por vezes, os nossos jogadores ultrapassam a linha de remate. Contudo, o seu remate é poderoso e podem bater o guarda-redes francês, que sabemos ser um bom elemento». «Fomos muito bem recebidos aqui», acrescenta Ramos Junior — «contamos com uma vitória para logo à noite».

As equipas alinharam-se como se segue:

CLUBE UNIVERSITÁRIO DE PARIS — Ferignac e Chofée (guarda-redes); Pons, Gele; Bieth ou Legeir (defesas); Escarmant, Paolini, Lacoux, Coffre, Noiret e Botte (avancados).

FUTEBOL CLUBE DO PORTO — Ferré e Santos (guarda-redes); Fortes, Campos ou Almeida, Costa, Teixeira (defesas); Coelho, Mota, Pintado, Dias, Alberto (avancados). O jogo realiza-se às 20 horas e 15 minutos, estando a arbitragem a cargo do suíço Gloor. — (A. N. I.).

O ALEMÃO SCHOLZ defrontará o campeão mundial dos «médios»

WEST JORDAN (UTAH), 6 — O pugilista norte-americano Gene Fullmer, campeão mundial dos «médios», vai defender o seu título contra o alemão Bubi Scholz, um dos melhores quatro pugilistas da sua categoria em todo o Mundo, possivelmente em Abril próximo, segundo anunciou hoje o empresário Marv Jenson.

Não estão ainda definitivamente assentes a data e o local, onde se efectuará o combate entre os dois pugilistas. — (A. N. I.).

Notícias de futebol

O «Nacional» da 3.ª Divisão começa no próximo dia 17

De harmonia com o determinado no art. 25.º do Regulamento das Provas Oficiais, a 1.ª fase do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão iniciará no próximo dia 17, pelo que o sorteio dos jogos se efectua no dia 12, pelas 21 e 30, na sede da Federação de Futebol.

A crise na Federação

Hoje, às 18 horas, o sr. dr. Paulo Sarmiento, presidente do Congresso da F. P. F., reúne-se com os directores da Associação de Futebol de Lisboa, a fim de tentar resolver a situação provocada por um vogal federativo.

Supõe-se que o caso não se prolongará visto que os interesses do futebol nacional não podem estar subordinados a caprichos de qualquer natureza.

Novo presidente no América do Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 6 — Fabio Horta volta a ocupar o posto de presidente do América, tendo sido eleito por 92 votos contra 60, dados a Welney Bauer, actual presidente do clube.

O novo presidente toma posse no dia 10, devendo ser vice-presidentes do América Silvino Correia Pa-

PUGILISMO

Animada sessão na festa de Albano Martins

O público «pegoso» bem no boxe amador. Sem o interesse de torneio ou campeonato, a sessão de ontem, à noite, no Bairro de Inglaterra, reuniu assistência em numero muito elevado e, assim, a homenagem aos dois homens do Mouraria, Albano Martins e Valente de Sousa, teve ambiente de grande festa em hora de justa consagração.

A impossibilidade de Portugal Nunes subir ao ringue, nem por isso fez perder o interesse da sessão, cujo programa, com seis combates de amadores e duas exhibições de profissionais, decorreu sempre com entusiasmo, agrado e movimentação.

Logo no primeiro combate, em que José Miranda (Mouraria) venceu aos pontos Aníbal Silva (Bairro de Inglaterra), começou a ver-se apreciável espírito de combatividade manifestado também a seguir e, ainda, mais espectacularmente com a excelente vitória do «meio-pesado» António Augusto (Benfica) sobre Mário Fragoso (Mouraria) por K. O. técnico no 2.º assalto.

Amenizando um pouco a efervescência deixada pelas duas primeiras lutas, apresentaram-se, depois, para uma exhibição, os profissionais David Ferreira e Fernando Descamps. O público incitou-os a jogar a sério, mas não era esse o papel que os dois pugilistas tinham a desempenhar.

A sério jogou Gonçalo Aires, do Bairro de Inglaterra, mas os seus adversários, Armando Eloi, do Benfica, não se mostrou capaz de resistir e ao 3.º assalto desistiu.

E, mais a sério ainda, defrontaram-se Raul Marques (Ginásio do Sul) e Vitor Paula (Mouraria) num combate que valeu a sessão. Ambos duros e combativos empolgaram a assistência, que, no final, aplaudiu, de pé, a decisão dum justo nulo a prémio a notável aplicação de ambos.

O momento mais significativo da homenagem registou-se no combate de Valente de Sousa com Dias Santos, dirigido por Albano Martins, todos do Mouraria. E, para que tudo acabasse em bem, o resultado foi «match» nulo.

E a sessão prosseguiu, sempre com interesse, tendo Fernando Fernandes (Mouraria), não obstante o seu menor peso de «médio», vencido o «meio-pesado» Fernando Gomes (Benfica) por abandono ao 3.º assalto.

A fechar a exhibição correcta de Jorge Monteiro com Belarmino Fragoso, dirigida pelo árbitro Joaquim Teixeira.

As arbitragens dos combates de amadores estiveram a cargo de António Fontes e José Oliveira.

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — No ginásio do Técnico, a partir das 20 horas, prossegue o Campeonato Regional da 1.ª Divisão com os jogos Algés-Lisboa Ginásio, Oriental-Técnico, Ateu-Queluz e Carnide-Sporting de Torres.

HANDEBOL — Em Paris, o F. C. Porto defronta o P. U. C., às 20,15 horas, para os quartos de final da Taça dos Campeões Europeus.

TENIS DE MESA — Prossegue o campeonato individual corporativo, com jogos nas mesas da F. N. A. T., Sonap, Casá Africana e Arquiva de Identificação.

Para luz brilhante e durante mais tempo na sua lanterna use a pilha BEREK

Pilha U2, tipo mais grossa, para lanternas cilíndricas—Estanque, para maior duração.

BEREC TRADE MARK